

DESENVOLVIMENTO

Novo polo da celulose em MS já começa a gerar empregos

Caged mostrou um crescimento nas contratações em Inocência, cidade que terá fábrica da Arauco; por lá, o setor de serviços lidera a geração de vagas

Após a inauguração do canteiro de obras da Suzano em Ribas do Rio Pardo e a consequente conclusão dessa construção na cidade, chega a vez de Inocência ver um aumento de contratações. O município distante 333 quilômetros de Campo Grande já mais que dobrou sua geração de vagas de trabalho no segmento de serviços. As obras da Arauco na cidade já estão em andamento. **Pág. 5**



DIVULGAÇÃO

R\$ 25 bilhões

INVESTIMENTO

A multinacional chilena Arauco prevê investimentos da ordem de R\$ 25 bilhões na planta processadora de celulose em Inocência. A fábrica, quando concluída, em 2028, poderá produzir 2,5 milhões de toneladas.

Saiba

Enquanto na cidade de Ribas do Rio Pardo – onde fábrica da Suzano foi inaugurada em julho – foram fechadas mais de 2 mil vagas de trabalho neste ano, em Inocência foram abertas mais de 400 vagas apenas no setor de serviços

REDES SOCIAIS

Moraes dá prazo para suspender o X em todo o Brasil

ENTREVISTA

MARIA F. BALESTIERI

DIVULGAÇÃO



“O Bioparque inseriu a Capital em rotas turísticas do mundo”

A diretora-geral do Bioparque Pantanal, Maria Fernanda Balestieri, faz um balanço das atividades do empreendimento. **Pág. 6**

PREVISÃO

Onda de calor deve atingir o Estado de 2 a 19 de setembro



PAULO RIBAS

Clima causa surto de diarreia e gripe e superlota hospitais

A superlotação em unidades de saúde da Capital tem colocado a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) em alerta. Nos hospitais, os principais casos são relacionados a doenças respiratórias por causa do tempo seco e da frente fria que passou, enquanto nos postos de saúde o problema é a alta de doenças diarreicas por conta do calor. **Pág. 7**

PARANHOS

Juiz indefere candidatura à prefeitura de cidade do interior

O juiz Diogo de Freitas, da 1ª Zona Eleitoral de Amambai, atendeu ao pedido feito pela chapa do atual prefeito de Paranhos, Donizete Viaro (PSDB), e impugnou a candidatura de Heliomar Klabunde (MDB). O magistrado aceitou a tese da chapa tucana de que Klabunde, mesmo ciente de sua inelegibilidade, decidiu ainda assim concorrer à prefeitura do município do interior de Mato Grosso do Sul. **Pág. 3**

+ Abraços marcam o primeiro dia da propaganda eleitoral na TV em Campo Grande **Pág. 3**

TEMPO



37
MÁX.

21
MÍN.

Sol, com algumas nuvens.
Não chove.

VEÍCULOS

DIVULGAÇÃO



Versão Pro

Tiggo 8 incorpora novidades e aprimora custo-benefício **Edição digital**

CORREIO B

DIVULGAÇÃO/LUIS VINHÃO



Culinária

No Dia do Bacon, aprenda a fazer um delicioso bolinho de feijoada **Capa**

ESPORTES

RODRIGO COCA/CORINTHIANS



DIVULGAÇÃO/FLAMENGO



Brasileirão No Z4, Corinthians recebe o Flamengo desfalcado e tenta buscar respiro no campeonato **Pág. 8**

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) **99922-6705**

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



O desafio de crescer de maneira planejada

O desafio é conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida da população e a redução das desigualdades

O crescimento, em Mato Grosso do Sul, é um tema que gera debates acalorados e expectativas diversas. A afirmação de que o Estado precisa crescer parece óbvia, mas esconde nuances importantes. Quando falamos em crescimento, geralmente nos referimos ao crescimento econômico, que se traduz em mais empregos, maior renda e desenvolvimento. No entanto, esse crescimento não ocorre de forma isolada, ele demanda um conjunto de fatores que vão além da simples expansão da economia.

Para que o crescimento econômico seja sustentável, é preciso que haja um aumento da demanda por bens e serviços, o que, por sua vez, gera mais empregos e atrai novos investimentos. Esse ciclo virtuoso impulsiona o desenvolvimento e melhora a qualidade de vida da população. Contudo, o crescimento também traz consigo desafios, como a pressão sobre os recursos naturais, o aumento da urbanização e a necessidade de investimentos em infraestrutura.

Um dos principais desafios do crescimento é a gestão dos seus impactos sociais. A atração de novos investimentos e a geração de empregos costumam gerar fluxos migratórios, o que pode sobrecarregar os serviços públicos e gerar problemas como a falta de moradia e a infraestrutura inadequada. É fundamental que o poder público esteja preparado para lidar com esses desafios, investindo em planejamento urbano, transporte público e serviços básicos.

O crescimento populacional, por meio da natalidade ou da migração, é um fator crucial para o desenvolvimento econômico. O chamado dividendo demográfico representa uma oportunidade única para os países que têm uma população jovem e em idade produtiva. No entanto, para aproveitar esse bônus demográfico, é necessário investir em educação, saúde e qualificação profissional, para garantir que essa população esteja preparada para ocupar os novos postos de trabalho.

O exemplo de Inocência, com a chegada da Arauco, demonstra a importância do crescimento econômico para a geração de empregos e o desenvolvimento regional. No entanto, é fundamental que o poder público e os empresários aprendam com os erros do passado e busquem um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Em suma, o crescimento econômico é fundamental para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, mas é preciso que ele seja planejado e acompanhado de políticas públicas adequadas. O desafio é conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida da população e a redução das desigualdades sociais. Ao investir em educação, infraestrutura e desenvolvimento social, o Estado poderá aproveitar as oportunidades de crescimento e construir um futuro mais próspero para todos os seus habitantes.



CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Busca e a defesa da verdade é tarefa de todo o ser humano que faça parte dessa humanidade consciente de suas obrigações como criatura e como ser pensante. Desde a descoberta dessa necessidade até o compromisso com ela e nela, haverá um longo e difícil caminho a percorrer.

Antes de prová-la e antes de manifestá-la à humanidade, terá também o trabalho de estudá-la, a fim de ter algo precioso para apresentar. Caso contrário, poderá ter a triste surpresa de se enganar e enganar os demais. E isso não ficaria bem nesse ambiente de pessoas adultas no pensar e no agir.

Examinando essa comunidade pensante, será necessário manter-se com a atenção voltada para essa realidade. Sabemos que a verdade existe. Sabemos que a falsidade também existe. E ambas se encontram espalhadas, tanto no âmbito humano, quanto no âmbito espiritual.

Embora haja empenho sincero na escolha entre uma e outra, haverá, infelizmente,

te, alguém que, seja por não conhecer essa diferença, seja por receio de comprometer-se, sofra e seja enganado.

Não foi esse o motivo que levou o Mestre dos mestres a repreender o grupo de seguidores que escutava atentamente suas pregações. Chegara uma oportunidade em que ele deixou bem claro o objetivo. Queria que todos soubessem que o Reino a quem se referia não era um reino político e desse mundo.

O Reino ao qual se referia era o Reino de Deus, seu Pai. Como o povo se encontrasse em situações de abuso do poder, impostos ferozes e exploração por parte dos chefes do povo, muitos se escandalizavam dizendo que tudo estaria difícil e que assim não aguentaria. Resolveram sair do grupo.

E o Mestre, respeitando essa atitude, declarou solenemente e reafirmou que se alguém mais quisesse se afastar, as portas estavam abertas. Suas palavras continuariam firmes e fortes. Estava viçando para que a verdade prevalecesse.

Quem decidiu abandonar estava representando tantos e tantas que se encontram na comunidade querendo novidades, satisfação de interesses, fazer bons negócios,

e tantas outras coisas que satisfaçam em seus negócios ou em suas promessas.

A vontade de seguir o Mestre estava embrulhada em motivos egoístas. Conseguindo algum favor seria como uma graça alcançada. Caso não conseguisse, seria razão de abandonar tudo, inclusive Deus.

Pessoas fracas na fé. Pessoas marcadas por interesses econômicos, saúde e bem-estar. Enquanto forem servidas de acordo com seus interesses, colaboravam em tudo. Se não fossem, seriam motivos para mudar de rumo e buscar outros ambientes.

Essa é a hora de olhar o seu coração e colocar-se à disposição de Deus com atitudes e obras que revelem gratidão. Agradecer a paciência com que ele (Deus) aguarda nossos gestos de louvor, mesmo nas dificuldades e nas doenças.

Mesmo nas contrariedades e desgostos, reconhecer que sem ele não somos nada. Sem suas bênçãos não vamos a lugar algum. Existem pessoas que ainda não o conhecem. Tenha paciência. Não desista. Continue procurando. A surpresa virá um dia, pois tudo que vem de Deus é graça e benção.

Bullying da exclusão

MARCO ANTONIO SPINELLI

Médico, mestre em Psiquiatria pela Universidade de São Paulo (USP), psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro “Stress: O Coelho de Alice Tem Sempre Muita Pressa”

Meu mestrado na Faculdade de Medicina da USP, em meados dos anos 1990, foi sobre a Psiquiatria da Adolescência, com enfoque no adolescente dentro de um hospital geral. No decorrer da minha carreira, como psiquiatra e psicoterapeuta, preferi me dedicar a uma Psiquiatria Geral, mas com ênfase no atendimento de adultos jovens até os idosos.

Hoje em dia, me lembro do que era estudar e trabalhar com adolescentes e como isso mudou no decorrer desses quase trinta anos, como tudo foi ficando mais complexo com o advento da internet, dos smartphones, das redes sociais e dos canais de streaming.

Em 2017, a Netflix lançou a série “Thirteen Reasons Why” (“Os Treze Porquês”), sobre uma menina, Hanna Baker, que, após o seu suicídio, deixa uma caixa com treze fitas cassete apontando, uma a uma, as situações de bullying, exclusão, traição, estupro e indiferença de professores e escola que tinham provocado o seu ato.

Na época, foi um furor: imprensa noticiando, pais desesperados, psiquiatras sendo convocados para orientação nas escolas, hotlines sendo disponibilizadas por medo que aquela série deflagrasse uma onda de comportamentos de imitação, o chamado efeito Werther (em 1774, Goethe publicou o livro “Sofrimentos do Jovem Werther”, sobre um rapaz que, diante de um sofrimento amoroso e amor impossível, comete suicídio. Esse livro desen-

cadeou uma onda de suicídios na Europa. Duzentos anos depois, foi descrito o efeito Werther, que é esse comportamento de imitação que se segue a um suicídio divulgado pela mídia).

Depois de quinze dias do lançamento da série, as reuniões das escolas foram canceladas, as hotlines desativadas e a tal epidemia de suicídios não aconteceu. Estudos posteriores americanos demonstraram, sim, um aumento na ideação suicida e no número relativo de suicídios, mas a causa apontada não foi a série e nem a Netflix, e, sim, a excessiva exposição do tema na mídia, que afetou pacientes vulneráveis.

No dia 12, um aluno bolsista de um colégio importante e de elite da cidade de São Paulo mandou uma mensagem de voz a seus colegas anunciando seu suicídio iminente, mencionando, de maneira factual e quase distanciada, que, por conta de exclusões, bullying e sensação de humilhação por ser negro, pobre e abertamente gay, ele tomava aquela decisão. Ele tinha 14 anos e, infelizmente, cumpriu seu anúncio. Era estudioso, culto e sensível.

Não pude deixar de associar essa tragédia à série da Netflix. Sobre tudo o início da mensagem, em que dizia que agora ele colocaria para fora tudo o que estava guardando. Como as suas razões.

Nos dias que se seguiram, a imprensa não noticiou, a escola mandou os professores ajudarem os colegas, mas sem a intensidade de uma posvenção, que são medidas de proteção à comunidade afetada por um suicídio. O protocolo que teve início foi o de não dar manchetes nem destaque, para evitar o contágio do efeito Werther.

Os alunos fizeram uma manifestação

com críticas ao racismo, à homofobia e aos fatores que causaram essa perda. Não há como ter esse protocolo em tempos de WhatsApp. A notícia foi dada sem alarde na imprensa e com alarde nas redes sociais. Não dá para tentar suprimir o assunto. É melhor conversar sobre ele. Conversar muito

Somos uma espécie gregária e social. Fazer parte do grupo e ser valorizado por ele é um instinto profundo e vital. Ficar de fora ou ser excluído é uma ameaça direta à sobrevivência. Somos, todos, sensíveis à necessidade de fazer parte. A exclusão ativa as áreas do cérebro vinculadas à dor, e isso é particularmente delicado na adolescência. Vivemos em uma cultura em que a exclusão virou uma espécie de terrorismo coletivo: um pequeno deslize ou um grande deslize pode gerar linchamento virtual e cancelamentos.

A ameaça é de uma exclusão que parece eterna, inamovível. Para uma criança de 14 anos, não existe essa perspectiva de que a dificuldade possa ser superada com o passar do tempo. Por isso, esse grupo, sobretudo no período entre os 10 e os 14 anos, vem recebendo muita atenção de psiquiatras e psicoterapeutas infantis. Eles parecem estar com maior risco de exposição a esse tipo de bullying.

Não vou terminar esse artigo com nenhuma recomendação ou indicação de estratégia. O problema é muito complexo, como complexo é nosso tempo. Mas precisamos levar a sério criar uma cultura de paz e de inclusão que se oponha ao bullying mais venenoso de nosso tempo, que é o bullying da exclusão. Essa é uma forma de crueldade que continua se multiplicando debaixo de nosso nariz e que se manifesta com o pavor de ser excluído. O medo de ficar de fora.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correioib@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



JUSTIÇA ELEITORAL

Juiz indefere a candidatura de Heliomar Klabunde para a prefeitura de Paranhos

Em 2020, ele teve impugnada sua vitória para o cargo de prefeito, o que obrigou o TRE-MS a realizar eleição suplementar em 2021

DANIEL PEDRA
EDUARDO MIRANDA

A insistência do candidato do MDB ao cargo de prefeito de Paranhos, Heliomar Klabunde (MDB), mesmo em condição adversa, é recorrente, pois, nas eleições passadas, em 2020, ele acabou vencendo o pleito, mas teve seus votos anulados depois que a Justiça Eleitoral reconheceu sua inelegibilidade.

Agora, o juiz Diogo de Freitas, da 1ª Zona Eleitoral de Amambai, atendeu ao pedido feito pela chapa do atual prefeito de Paranhos, Donizete Viaro (PSDB), e impugnou a candidatura de Heliomar Klabunde.

O magistrado aceitou a tese da chapa tucana de que Klabunde, mesmo ciente de sua inelegibilidade, decidiu, ainda assim, concorrer à prefeitura de Paranhos.

A anulação dos votos de Heliomar Klabunde há quatro anos custou caro para a Justiça, que teve de realizar uma eleição suplementar no município de 14.404 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), localizado no Cone Sul do Estado, a 462 quilômetros da Capital.

Klabunde chegou à condição de inelegível depois de ter sido condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por mau uso do Fundo Nacional de Assistência Social.

“É incontroverso que, nos autos do Processo nº



REPRODUÇÃO

O candidato a prefeito de Paranhos pelo MDB, Heliomar Klabunde, teve o registro indeferido

000.266/2016-7, do Tribunal de Contas, foi julgada a irregularidade das contas do impugnado por malversação de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social. Por outro lado, não houve a aplicação de multa por conta do reconhecimento da prescrição da pretensão punitiva. O acórdão transitou em julgado no dia 13 de abril de 2017”, afirmou o magistrado.

O juiz Diogo de Freitas, na mesma decisão, ainda ressaltou que a inelegibilidade nas eleições passadas não necessariamente acarretaria inelegibilidade nas eleições atuais.

“É certo que o reconhecimento da inelegibilidade em

um pleito não importa em coisa julgada para os demais [...]. De outro lado, existindo condenação e reconhecimento de inelegibilidade, seus efeitos findarão somente após o decurso de 8 anos”, explicou o juiz.

DECLARAÇÃO DE BENS

O atual prefeito, Donizete Viaro, sustentou, ainda, que o Heliomar Klabunde não declarou a relação atual de bens, sonegando informações obrigatórias para conhecimento do registro de candidatura, conforme determina o artigo 27, I, da Resolução nº 23.609/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que

caracteriza crime eleitoral de falsidade ideológica.

“A ocultação de bens está caracterizada pelos altos valores apresentados nas eleições de 2020, cujo valor total de bens do impugnado estava avaliado em R\$ 8.387.563,34, no entanto, nas eleições de 2024, o impugnado declarou bens no valor de R\$ 123.644,16, o que não condiz com a realizada. Pugnou pelo indeferimento do pedido de registro de candidatura do impugnado, id nº 122334269”, trouxe o pedido do atual gestor.

Donizete Viaro afirmou ainda que Klabunde, que é ex-prefeito de Paranhos, apresentou registro de candida-



Saiba

Em novembro de 2020, ele teve vitória anulada

Em sessão plenária, no dia 9 de novembro de 2020, o TRE-MS cassou em definitivo e de forma unânime a candidatura de Heliomar Klabunde, anulando os votos obtidos pela chapa dele, que foi a vitoriosa no pleito. Além disso, foi definida a realização de uma eleição suplementar em dezembro de 2021.

tura, todavia, diante de malversação efetuada durante sua gestão, os órgãos de controle externo à administração pública verificaram uma série de ilícitos praticados por ele, que levaram a condenações sucessivas.

“No pleito de 2012, o impugnado teve o pedido indeferido por meio do Acórdão nº 7.217, nos autos de Recurso Eleitoral nº 98.82.2012.6.12.0046, e, embora tenha decorrido o prazo de inelegibilidade, outra causa impediu deferimento do registro de candidatura no pleito de 2020, conforme auto nº 0600152.56.2020.6.12.0001, onde na inelegibilidade prevista no art. 1º, I, g, da Lei Complementar nº 64/1990 – rejeição de contas administrativas, o que foi mantido pelo TRE-MS ‘Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul’ e o TSE”, pontuou.

Além disso, ele solicitou a

concessão da tutela de urgência para obstar o acesso de Klabunde às verbas originárias do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Partidário, com devolução desses recursos para o respectivo doador, caso já os tenha recebido, sob pena de aplicação de multa pessoal e bloqueio judicial.

“Sustentou que, por meio da documentação trazida aos autos, está demonstrada a situação de inelegibilidade declarada pela Justiça Eleitoral nas eleições de 2020 e há risco de o impugnado manejar altos valores de recursos público advindos de Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral e aplicar em candidatura claramente insubsistente, seq. 122382447”, descreveu.

Em razão, disso, o magistrado deferiu o pedido de concessão da tutela provisória de urgência para determinar “que sejam obstados, para o fim de utilização na campanha eleitoral do candidato ora impugnado, os repasses de recursos públicos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, até ulterior deliberação deste juízo”.

Quanto ao indeferimento do registro da candidatura de Heliomar Klabunde, ainda cabe recurso no TRE-MS. De uma eventual decisão do TRE-MS, poderá caber recurso ao TSE e, em caso de uma das partes levantar matéria constitucional, cabe até mesmo recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF).

HORÁRIO GRATUITO

Abraços marcam o primeiro dia da propaganda eleitoral na TV

NERI KASPARY

Com peso cada vez menor e apenas 20 minutos, o primeiro dia do horário eleitoral gratuito na TV dos candidatos a prefeito de Campo Grande pode ser resumido a abraços, histórico familiar e mais abraços, mantendo o tradicional roteiro de apresentação pessoal no primeiro dia.

Em 1989, nas primeiras eleições depois de 28 anos de ditadura militar, a propaganda eleitoral chegou a ter 2 horas e 30 minutos de duração, dividida em dois horários.

Porém, com o passar dos anos e o crescimento da concorrência com as TVs por assinatura e os serviços de streaming, esse tempo foi caindo e, atualmente, são apenas 20 minutos, sendo 10 minutos ao meio-dia e o restante à noite.

Além de ter tempo diário cada vez menor, o período de veiculação também está mais enxuto. Começou nesta sexta-feira e vai até o dia 3 de outubro, três dias antes da eleição, marcada para o dia 6 de outubro.

Em eventual 2º turno, agendado para o dia 27 de outubro, o horário eleitoral gratuito será retomado no dia 11 e veiculado até o dia 25 de outubro.

COLIGAÇÕES

O que não mudou, porém, é o fato de o tempo de TV de cada candidato continuar sendo definido de acordo com a representatividade de cada chapa no Congresso nas eleições gerais anteriores.

Por conta disso, o tucano Beto Pereira tem quase 50% do horário gratuito (4 minutos e 58 segundos), já que tem o apoio de partidos como PL, MDB, PSD e PSB e o tempo do PSDB.

Enquanto isso, os demais precisam dividir o restante, ficando 1 minuto e 43 segundos para a petista Camila Jara, 1 minuto e 35 segundos para Rose Modesto, 1 minuto e 17 segundos para a prefeita Adriane Lopes e 27 segundos para Luso Queiroz. Os outros três candidatos nem mesmo aparecem.

Se o tempo de TV é fundamental para a vitória, existem controvérsias e uma série de exemplos comprovando teses a favor e contra. Porém, sobre a fórmula do primeiro dia do horário gratuito, parece que existe consenso.

A distribuição de abraços e o resumo de um histórico pessoal e familiar deram o tom dos 10 minutos do primeiro dia em Campo Grande. Se quantidade de abraços for sinônimo de votos, o candidato tucana-

jo já estaria com a vitória garantida. Até porque teve mais tempo no ar. Mas sua equipe de campanha fez questão de mostrar que é “gente como a gente”.

A candidata Rose Modesto, por sua vez, deu ênfase ao suposto apoio que tem da população, dando destaque ao grande número de pessoas no lançamento de sua campanha, que teve o governador goiano Ronaldo Caiado como um dos destaques. Durante este evento, também houve profusão de abraços.

Adriane Lopes, por seu turno, ao mesmo tempo em que falava sobre seu histórico e mostrava imagens da infância e juventude, mesclava as imagens com abraços distribuídos a moradores da periferia.

Camila Jara não chegou a utilizar imagens externas ao falar sobre sua trajetória familiar. Ao falar da mãe e da avó, deu destaque à militância em defesa dos direitos da mulher e o único abraço que mostrou foi o do presidente Lula, seu principal garoto-propaganda.

Os 27 segundos de Luso Queiroz também não permitiram que saísse às ruas para os tradicionais abraços. Ele gastou seu tempo “abraçado” à candidata a vice-prefeita, Lia Santos (Rede).

CAMPO GRANDE

TRE-MS diz que prefeita não fez propaganda antecipada

GLAUCEA VACCARI

O Colegiado do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) negou recurso do Solidariedade que pedia a condenação da prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), candidata à reeleição, por suposta propaganda eleitoral antecipada.

O juiz eleitoral David de Oliveira Gomes Filho, da 53ª Zona Eleitoral de Campo Grande, já tinha julgado improcedente o pedido, mas o Solidariedade recorreu da sentença. Na representação, a comissão provisória do Solidariedade alega que, no dia 19 de julho deste ano, a prefeita realizou evento público para o lançamento de sua pré-candidatura à reeleição.

No local, foram afixados cartazes e banners, sendo seis deles com os dizeres “prefeita Adriane”. Para o partido, a utilização do termo “prefeita Adriane” caracteriza propaganda eleitoral antecipada, pois “induz implicitamente ao pedido de voto”, o que contraria Lei Eleitoral, que proíbe qualquer tipo de propaganda antes do dia 16 de agosto anterior ao dia da eleição.

Na visão do Solidariedade, o certo seria a utilização do termo “pré-candidata a prefeita Adriane”.

Diante disso, foi pedido a condenação de Adriane Lopes por propaganda eleitoral antecipada, aplicação de multa e notificação para que a prefeita parasse imediatamente com qualquer tipo de propaganda que contivesse a frase prefeita Adriane, reafirmando o material de campanha com o uso da expressão pré-candidata a prefeita Adriane.

O juízo da 53ª Zona Eleitoral de Campo Grande julgou improcedente o pedido, afirmando que a Lei das Eleições permite a manifestação de pré-candidatura desde que não haja pedido explícito de voto e que a utilização da expressão prefeita Adriane não configura pedido de voto, não consistindo, desta forma, em propaganda eleitoral antecipada.

“Com o máximo respeito, mas não há ilegalidade neste proceder, pois a pré-candidata é a atual prefeita de Campo Grande. Seria muito preciosismo exigir que se identificasse que ela é prefeita em relação à gestão 2020/2024 ou que ela é pré-candidata a prefeita pela reeleição. A presença do título ‘prefeita’ antes do nome dela ou a sua ausência não fará a menor diferença no pleito, pois todos sabem que,

neste momento, ela é a prefeita, ainda mais em um evento político como este”, disse David de Oliveira Gomes Filho.

O Solidariedade recorreu da decisão, alegando que a conduta da prefeita não é inofensiva, pois há quebra de paridade entre os pré-candidatos.

Assim, foi requerida a reforma da sentença, condenando a prefeita ao pagamento de multa e a se abster de utilizar o termo prefeita em sua propaganda.

Em seu voto, o relator, juiz Ricardo Damasceno de Almeida, acompanhou parecer da Procuradoria Regional Eleitoral e negou provimento ao recurso.

“O enunciado da faixa não faz qualquer alusão de que a atual mandatária do município, pré-candidata à reeleição, seria a mais apta a ocupar o cargo, não tem pedido explícito ou implícito de voto, nem exaltação das qualidades pessoais no sentido de que ela é a mais apta a ocupar o cargo em disputa”, disse.

Acompanhando o voto do relator, o colegiado do TRE-MS, por unanimidade, negou provimento ao recurso e manteve a sentença de primeiro grau, que julgou improcedente a representação por propaganda eleitoral antecipada.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @counach

“ Não é compatível com o regime de um país liberal e democrático”

Senador Sergio Moro (União Brasil-PR) define o bloqueio do X pelo ministro Alexandre de Moraes

Moraes tira de Bolsonaro 13 milhões de seguidores

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) perderá acesso a mais de 13 milhões de seguidores, após a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de proibir os brasileiros de acessar a rede social X. A rede foi bloqueada, mas seus usuários são os mais prejudicados. Bolsonaro é o mais atingido pela medida, mas o presidente Lula (PT) também sai perdendo, embora menos: o petista fica impedido de interagir com seus mais de 9,1 milhões de seguidores em todo o País.

Éxtase petista

Antes de ser censurada, a rede X, democraticamente, não censurou posts de petistas festejando o bloqueio da “rede tóxica da direita.”

STF sai perdendo

Somados os perfis do STF, do Conselho Nacional de Justiça e dos seis ministros presentes no X, são 7,4 milhões com acesso censurado.

Políticos sem rede

Candidatos a prefeito também serão afetados diretamente. É o caso de Guilherme Boulos (Psol), que tem 2,2 milhões de seguidores.

Redes encolhidas

Candidato fenômeno do início da disputa pela prefeitura paulista, Pablo Marçal (PRTB) perderá 412 mil seguidores. Ele é forte em outras redes.

Gastos trilionários do governo sinalizam desastre

É crítica a situação fiscal do Brasil, com o aumento leviano nos gastos do governo, que atingiu R\$ 1,128 trilhão em 12 meses até julho. O Banco Central anunciou leilão de US\$ 1,5 bilhão para conter a alta do dólar esperada após a divulgação dos “resultados fiscais”, nesta sexta-feira. Só em julho, o setor público, principalmente o governo Lula, torrou R\$ 21,3 bilhões a mais do que arrecadou. O desânimo foi tão grande que o leilão (o terceiro no atual governo) não fez nem cócegas no dólar.

Quatro vezes mais

A expectativa de economistas era de que o rombo das contas do governo do PT em julho não ultrapassasse os R\$ 5 bilhões. Ficou bem longe disso.

Cenário catastrófico

Experientes operadores do mercado jogavam a toalha nesta sexta-feira, definindo como “catastrófico” o cenário fiscal no Brasil.

Gastando o nosso

Lula e sua turma elevaram a dívida pública do Brasil a 78,5% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas no País.

Não se fala mais nisso

Pelo sim, pelo não, com o banimento da rede social X, o ministro Alexandre de Moraes conseguiu excluir do noticiário o que mais o incomodava:

PODER SEM PUDOR

Um defunto decente

O senador gaúcho Pinheiro Machado marcou uma visita ao hotel onde estava seu colega Bernardo Monteiro, no Rio de Janeiro. O anfitrião o recebeu vestindo ceroulas comuns, e ele não conteve a observação: – Bernardo, você precisa estar preparado para morrer na rua. Vista-se de seda por baixo. Seja um cadáver decente. Pinheiro Machado seria assassinado alguns anos depois, no Hotel dos Estrangeiros, no Rio. Vestia ceroulas de seda.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

DECISÃO POLÊMICA

Moraes dá 24 horas para X ser suspenso no Brasil

Empresa não respondeu à intimação do ministro para indicar representante no País

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou suspender, na sexta-feira, o funcionamento da rede social X no Brasil.

A empresa não respondeu à intimação do ministro para indicar em 24 horas um representante no País para se manifestar sobre as ordens judiciais.

A empresa foi intimada a apresentar representante após fechar escritório no País. O X é alvo de várias determinações do ministro, que vão desde remoção de perfis até pagamento de multas.

Com o encerramento do escritório, não há um representante legal para atender às determinações judiciais. Com isso, pela primeira vez em sua história, o STF intimou, por meio da rede social, o empresário Elon Musk a indicar um representante legal até as 20h07min de quinta-feira.

“Determino a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento do X Brasil Internet LTDA. em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional. No caso de pessoa jurídica, deve ser indicada também o seu responsável administrativo”, disse o ministro em trecho da sua decisão.

Na decisão, Moraes cita “descumprimentos reiterados”. O ministro afirma ainda que o X promoveu “reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais e inadimplimento das multas diárias aplicadas, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros”.

O ministro também retirou o sigilo do processo e intimou Elon Musk e suas empresas X e Starlink para que tomem ciência da decisão.

Multas ultrapassam R\$ 18 milhões. Moraes ressalta o descumprimento de “todas as ordens judiciais proferidas nos autos”, o que “acarretou



O ministro Alexandre de Moraes durante sessão plenária do Supremo Tribunal Federal (STF)

o montante de R\$ 18.350.000 em multas, conforme cálculo apresentado pela Secretaria Judiciária desta Suprema Corte”.

Decisão cita bloqueio de R\$ 2 milhões da empresa. Moraes também mandou bloquear contas da Starlink, mas o texto informa que “até o presente momento, não há informações sobre o bloqueio efetivo de valores”. A Starlink recorreu ao STF.

A suspensão não é imediata. Decisão de Moraes manda que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adote providências para bloquear o acesso de computadores no Brasil aos endereços do X em “no máximo 24 horas”.

A agência é a responsável por regular o mercado de servidores de infraestrutura de redes, que são as empresas que têm as estruturas que conectam o Brasil com o resto do mundo.

Após contato da reportagem, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, confirmou a notificação e disse estar “procedendo com o cumprimento” da decisão. Não foi informado um prazo para isso acontecer.

Moraes determinou multa diária no valor de R\$ 50 mil a quem burlar bloqueio. Ele citou sanções às pessoas físicas e jurídicas que utilizarem

“subterfúgios tecnológicos” para acessar o X (usar VPN, por exemplo), “sem prejuízo das demais sanções civis e criminais, na forma da lei”.

Ministro também intimou outras big techs – Apple e Google – no Brasil para que insiram obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do X pelos usuários do sistema iOS e Android. As empresas também devem retirar o aplicativo das lojas (Apple Store e Google Play Store). Ainda determinou às provedoras de serviço de internet, como Vivo e Claro, para que impeçam acesso ao X.

Empresário disse que não cumpriria exigência. Para o X, as ordens do ministro são “ilegais”. “Esperamos que o ministro Alexandre de Moraes ordene que o X saia do ar no Brasil em breve, simplesmente porque não concordamos com suas ordens ilegais de censurar os adversários políticos dele”, disse a empresa em perfil oficial pouco após o fim do prazo.

Medida é prevista no Marco Civil da Internet. A lei que regulamenta as plataformas no País prevê a suspensão de páginas em caso de descumprimento de determinações judiciais. O X atribuiu a Moraes responsabilidade pelo fim das operações no País. Em nota divulgada no dia 17, o X disse

Saiba

Briga entre Musk e Moraes começou em abril. Na ocasião, o dono da rede social X afirmou que o ministro estava promovendo a “censura” no Brasil e ameaçou não cumprir medidas judiciais que restringissem o acesso a perfis da plataforma. O empresário foi incluído no inquérito das milícias digitais do STF, relatado por Moraes. Em resposta a um seguidor, o bilionário chegou a chamar o ministro de “Darth Vader do Brasil”. O personagem, que é o mais famoso vilão da série de filmes “Star Wars”, serve ao Império Galático, ajudando a manter a galáxia em repressão. Dois meses depois, Musk voltou a criticar Moraes.

que o ministro ameaçou seu representante legal no Brasil de prisão, caso a empresa não cumprisse “ordens de censura”. O STF não se manifestou à época.

Musk é alvo de investigações no Brasil. O dono da empresa foi incluído no inquérito do STF que investiga milícias digitais e também é alvo de inquérito que apura suspeita de obstrução de Justiça, organização criminosa e incitação ao crime.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 30 de Agosto de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%
Fonte: INSS	

POUPANÇA

ANTIGA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

SETEMBRO

01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%
04=	0,5709%
05=	0,5746%
06=	0,5746%
07=	0,5747%
08=	0,5710%
09=	0,5674%
10=	0,5673%
11=	0,5711%
12=	0,5748%
13=	0,5748%
14=	0,5748%
15=	0,5712%
16=	0,5675%
17=	0,5676%
18=	0,5714%

NOVA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

SETEMBRO

01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%
04=	0,5709%
05=	0,5746%
06=	0,5746%
07=	0,5747%
08=	0,5710%
09=	0,5674%
10=	0,5673%
11=	0,5711%
12=	0,5748%
13=	0,5748%
14=	0,5748%
15=	0,5712%
16=	0,5675%
17=	0,5676%
18=	0,5714%

CAMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,6340	R\$ 5,6350
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,78	R\$ 5,88
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,7400	R\$ 5,8510

↑ DÓLAR
R\$ 5,6350
+1,22%

EURO
R\$ 6,2290
ESTÁVEL

↓ BOVESPA
136.004,01 PONTOS
-0,03%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024

R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	-0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 30 de Agosto de 2024

Saca - Milho Chapadão do Sul Dourados	48,00 51,00
Saca - Soja Chapadão do Sul Dourados	128,00 131,00
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	229,83
Boi - Região Sul	231,48
Vaca - Região Centro	219,98
Vaca - Região Sul	221,63

Fonte: www.famasul.com.br

ENTREVISTA

MARIA FERNANDA BALESTIERI

Diretora-geral do Bioparque Pantanal



DIVULGAÇÃO

“O Bioparque inseriu Campo Grande nos roteiros turísticos do Brasil e do mundo”

Diretora-geral do Bioparque Pantanal fala sobre o impacto do empreendimento na Capital, a inserção no turismo internacional e os avanços em pesquisa e conservação de espécies

EDUARDO MIRANDA

Desde a sua inauguração, há dois anos e meio, o Bioparque Pantanal se consolidou como um dos principais atrativos de Campo Grande e do Brasil. Originalmente desacreditado, o empreendimento rapidamente se transformou em um sucesso, sendo destacado pela revista *Time* e obtendo as melhores avaliações no Google entre museus e aquários no mundo.

Para a diretora-geral do Bioparque, Maria Fernanda Balestieri, o empreendimento não apenas atrai visitantes de todas as partes do Brasil e de 129 países, como também desempenha um papel vital na conservação e pesquisa de espécies pantaneiras.

Nesta entrevista, a gestora avalia o Bioparque sob diversos aspectos, como sua inserção no turismo local e internacional, as ações de pesquisa e conservação realizadas em seu espaço e sua importância socioeconômica para Mato Grosso do Sul.

Além disso, são abordadas questões sobre manutenção, custos, acessibilidade e a participação em projetos de parcerias público-privadas, destacando o impacto positivo do Bioparque na preservação do Pantanal.

Passados dois anos e meio da inauguração do Bioparque Pantanal, qual o balanço que você faz do empreendimento? Ele foi abraçado pela cidade de Campo Grande? Conseguiu se inserir em roteiros turísticos?
A inauguração do Bioparque Pantanal foi um marco para Campo Grande. Saiu de obra

mais desacreditada para se tornar um dos lugares recomendados pela revista *Time* em menos de um ano e, hoje, está referendado pelo Google com a maior pontuação entre os lugares mais visitados no Brasil e no mundo, além de ter a melhor pontuação entre os empreendimentos do ramo de aquários e museus.

O Bioparque Pantanal inseriu nossa Capital Morena nos roteiros turísticos de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo, ampliou o potencial turístico de Campo Grande e vem contribuindo de forma socioeconômica, socioambiental e sociocultural com o município e com o Estado.

Como está a situação do Bioparque Pantanal no que diz respeito à pesquisa? Como é a interação com pesquisadores locais e de fora do Estado e do Brasil na pesquisa de espécies?

O Bioparque é um espaço que vai muito além da contemplação, é um espaço de experiência e conhecimento para todos, onde o turismo científico está inserido em um de seus eixos e a pesquisa é um de seus pilares.

O Bioparque é um verdadeiro laboratório vivo, que propicia, de forma ímpar, estudos e pesquisas nas mais diversas áreas. A estrutura do empreendimento está alinhada ao plano de governo do Estado [Verde, inclusivo, próspero e digital] e conta com um Núcleo de Pesquisa e Tecnologia [Nupotec], com linhas de pesquisa voltadas à bioeconomia, conservação, sustentabilidade, biotecnologia, biossegurança, bem-estar animal, inteligência artificial, tecnologia assistiva, linguística, entre outras.

Do trabalho técnico-científi-

co desenvolvido, já foram obtidos resultados expressivos, com publicações científicas de alto fator de impacto e produções de espécies inéditas para a ciência no mundo e no Brasil, incluindo, entre elas, espécies ameaçadas de extinção.

O Bioparque conta com diversas parcerias firmadas com instituições governamentais e não governamentais, bem como com pesquisadores do Brasil e do exterior, como Marinha do Brasil, UEMS, UFMS, IFMS, UCDB, Uniderp, UFPA, Ufopa, UFMT, Ufscar, BSSW [Alemanha], entre outras.

Quantas pessoas visitaram o Bioparque em 2023 e neste ano? Como está o fluxo e qual o perfil dos visitantes?

Tivemos um público total de mais de 900.000 visitantes da abertura das visitas até hoje.

O fluxo foi intenso, com média mensal de 33.300 visitantes e média diária de 1.660 [visitantes]. Os visitantes são de todos os estados do Brasil, todos os municípios de Mato Grosso do Sul e estrangeiros de 129 países.

Como o Bioparque está inserido no projeto de parceria público-privada que está sendo elaborado pelo Escritório de Parcerias Estratégicas do governo?

Tais questões são tratadas diretamente entre secretarias, como a de Governo e a Semadesc [Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação], e com o Escritório de Parcerias Estratégicas de MS.

Qual o custo anual de manutenção do Bioparque? Há possibilidade de se fazer parcerias com a iniciativa privada, cobrar ou

captar contribuições voluntárias dos visitantes?

Custo médio de R\$ 14 milhões por ano, investimento que se reverte em educação ambiental, pesquisa, inclusão, tecnologia e inovação, cultura e lazer. Já passaram mais de 75.000 alunos e foram 178 eventos realizados e 127 visitas técnicas.

O Bioparque se tornou um espaço de encontro de pessoas, independentemente de raça, cor, situação econômica ou deficiência. É um lugar onde ninguém fica para trás.

Lamentavelmente, as queimadas no Pantanal colocaram o bioma em evidência no Brasil todo. Isso torna o Bioparque, de uma certa forma, uma referência da fauna do Pantanal em suas condições ideais? A situação atual influencia os visitantes?

O Bioparque Pantanal é referência mundial no manejo ex situ [fora do lugar de origem] de peixes do Pantanal. Hoje consolidado como o maior banco genético vivo da ictiofauna pantaneira no mundo, o Bioparque conta com um centro de conservação onde são conduzidos estudos sobre reprodução, bem-estar e conservação de peixes do Pantanal, com destaque para espécies ameaçadas de extinção.

Ao todo, 66 espécies se reproduziram, incluindo 15 registros inéditos no mundo e 15 registros inéditos no Brasil. Entre as reproduções, podemos destacar o cascudo-viola [*Loricaria coximensis*], uma espécie da Bacia do Paraguai que atualmente está presente na lista de espécies ameaçadas de extinção do MMA [Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima] e do ICMBio [Instituto Chico Mendes de Conservação

da Biodiversidade].

Esse setor foi criado com o intuito de contribuir para a preservação das espécies de peixes pantaneiros, o que significa que temos a expertise para produzir indivíduos geneticamente viáveis para futuros repovoamentos em caso de extinção local ou redução de subpopulações de peixes na Bacia do Paraguai.

Esse projeto está em consonância com o trabalho de educação ambiental realizado no circuito de exposição, em que são divulgados os resultados dos estudos de reprodução e conservação para os visitantes, que tem a oportunidade de entender e replicar a importância de preservar e conservar o bioma Pantanal.

Um outro ponto importante para garantir que nossos peixes vivam com qualidade de vida são os recintos de exposição meticulosamente planejados para poder atender a todas as necessidades dos animais, incluindo uma cenografia fidedigna a seus habitats, e um robusto sistema de suporte à vida, que garante os parâmetros adequados de água, com controle de temperatura e iluminação.

O Bioparque ainda conta com um time especializado de profissionais para atender às necessidades fisiológicas dos animais, por meio de uma alimentação balanceada produzida pelos zootecnistas do setor de nutrição. O comportamento é acompanhado pelos biólogos, e a água de todos os tanques é monitorada pelo Laboratório de Águas, tudo isso para garantir o bem-estar de todos os animais do Bioparque.

Em países europeus e nos EUA, é comum que os grandes aquários abriguem eventos itinerantes, atrativos sazonais para os visitantes, como exposições de peixes de outras regiões ou eventos associados a alguma produção cinematográfica. É possível fazer parcerias com o Bioparque?
O Bioparque já realiza exposições itinerantes e parcerias, sempre alinhadas com as temáticas ambiental, científica e tecnológica e com a representatividade cultural. Além disso, o espaço apresenta constantemente aos visitantes novos atrativos que vão ao encontro de seus pilares.

O Centro de Convenções do empreendimento é palco de encontros culturais e eventos com temáticas variadas. O circuito de aquários conta com um tanque itinerante que é sempre um atrativo a mais para o público e, em consonância com a educação ambiental, serve como uma ferramenta poderosa para transmitir a mensagem sobre a importância da conservação dos ecossistemas aquáticos. O tanque com peixe-palhaço, o famoso Nemo, foi um sucesso com o público estudantil e infantil.

Além dos atrativos que destacam os animais, contamos ainda com uma rica exposição da Marinha do Brasil, que mostra aos visitantes um acervo com peças históricas, mostruários de itens e orientações sobre como ingressar [na instituição].

Em parceria com o Sesi, uma oficina comunitária é disponibilizada no circuito para pintura coletiva, com o objetivo de apoiar a arte e a sustentabilidade no Pantanal.

Existe algum plano para melhorar o acesso ao Bioparque, uma vez que o estacionamento é uma das obras inacabadas?

As melhorias no estacionamento do Bioparque estão incluídas no projeto de revitalização do Parque das Nações Indígenas.

CRÉDITO DA FOTOGRAFIA



SAÚDE

Clima causa surto de diarreia e gripe e superlota hospitais em Campo Grande

Santa Casa alega lotação por doenças respiratórias; Sesau vai investigar o aumento de 110% dos atendimentos em UPAs

KETLEN GOMES

A saúde de Campo Grande está em alerta em decorrência da superlotação em diversas unidades de atendimento do município. A Santa Casa da cidade, por exemplo, revelou que desde julho vem atuando acima da capacidade, em função principalmente de casos relacionados a doenças respiratórias. Enquanto isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau) alertou que houve um crescimento de 110% dos casos de doenças diarreicas agudas nas unidades de urgência e emergência da Capital. Ambas as enfermidades podem ter relação com o calor e com a seca.

A superintendente de Vigilância em Saúde da Sesau, Veruska Lahdo, afirmou que o município vai investigar os casos de doenças gastrointestinais, a fim de saber se há um surto de enfermidades diarreicas na Capital.

Em nota, a Pasta confirmou que nas duas últimas semanas houve um aumento de 2 mil atendimentos diários para 4 mil atendimentos por dia, em média. Os dados são referentes a pacientes adultos, sem queixas respiratórias e com sintomas como diarreia, vômito e dor no estômago.

O boletim técnico da secretaria alegou que esse quadro de diarreia pode estar relacionado a diversas causas, como “infecções virais, parasitárias ou bacterianas, que podem ser adquiridas pela ingestão de água ou alimentos contaminados, [além de] contato com objetos contaminados (fômites) ou transmissão direta por meio do contato com pessoas doentes sem as devidas medidas de higiene”.

No entanto, além dos fatores virais e bacterianos que podem ter relação a essas doenças gastrointestinais, também há o calor. A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) informou que os atendimentos

no hospital da rede também tiveram um aumento significativo nos últimos dias, em razão de casos de viroses intestinais. “Em agosto, é comum a ocorrência dessas viroses, principalmente por conta do clima”, comunicou a Cassems.

Já a nutricionista Ana Moura comentou ao **Correio do Estado** que o aumento de temperatura pode estar diretamente ligado à maior incidência de diarreia. “Quanto mais calor, maior a proliferação de microrganismos como bactérias, vírus e parasitas, especialmente em alimentos e na água. Isso eleva o risco de infecções intestinais”, alertou a profissional da saúde.

A especialista indicou que alguns cuidados simples – como lavar as mãos sempre antes de comer e depois de ir ao banheiro, higienizar e armazenar os alimentos corretamente, beber água filtrada e ter atenção ao consumir comida na rua – são aliados contra as doenças gastrointestinais.

A Unimed Campo Grande também informou que nos últimos 30 dias registrou um aumento significativo de atendimentos no pronto atendimento adulto do hospital, sendo a diarreia e a gastroenterite de origem infecciosa – “doenças classificadas como viroses” – as principais queixas relatadas pelos pacientes.

“Essas infecções se referem à inflamação do trato gastrointestinal, que pode ser causada por vírus, bactérias ou parasitas”, expôs a Unimed.

A Sesau ressaltou em nota que faz semanalmente o acompanhamento e o monitoramento das doenças diarreicas agudas não apenas no serviço público de saúde, mas também no privado.

Neste mês, o número de casos registrados de diarreia com duração de até 14 dias chegou a 2.998 na 34ª semana epidemiológica (entre os dias 18 e 24), enquanto no ano passado foram 1.401 registros no mesmo período.

“O levantamento do início



Profissionais da Santa Casa da Capital trabalham com superlotação de pacientes desde julho

do ano até 24 de agosto mostra um crescimento de 30% nos casos de doenças diarreicas agudas na Capital. Em 2023, foram 47.583 casos, enquanto neste ano foram 63.533 casos”, comunicou a Sesau.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
Enquanto isso, a Santa Casa de Campo Grande também enfrenta problemas de superlotação, mas em função de problemas respiratórios causados principalmente pelo clima da Capital, que tem registrado mudanças drásticas de temperatura frequentemente.

A médica Patrícia Berg, diretora técnica em exercício da Santa Casa, relatou nas redes sociais do hospital que o tempo frio e seco registrado nos últimos dias em Campo Grande é uma das principais causas de infarto, AVC, gripe e pneumonias, principalmente na população idosa.

“Quando esses pacientes precisam de uma internação hospitalar, essas doenças fazem com que eles fiquem mais tempo internados. Quando o paciente está a mais tempo dentro da instituição, mais difícil é eu ‘girar’ o leito para a entrada de um novo paciente. Isso acaba acarretando os pacientes ficarem dentro do pronto-socorro mais tempo aguardando por um leito, tanto nas enfermarias quanto nas UTIs”, apontou a médica.

Em nota, a Santa Casa relatou que nesta sexta-feira havia 62 pacientes no pronto-socorro do hospital, sendo 34 na Unidade de Decisão Clínica – Não Crítica, 12 internados e 22 em observação.

No entanto, a capacidade máxima para esse setor (a antiga área verde) é de apenas sete pacientes. Além disso, a Santa Casa também revelou que havia 21 pacientes na Unidade de

Decisão Clínica – Crítica (a antiga área vermelha), sendo 19 internados e 2 em observação. A capacidade máxima desse local é de seis pacientes.

O hospital também apontou que a média de atendimentos no pronto-socorro é de 3.100 por mês, sendo uma entrada em torno de 104 pacientes por dia. No entanto, em julho essa média foi de 110 pacientes diários – e em determinados dias chegou a 137 pacientes.

“A média de internação do hospital gira em torno de seis dias. Em julho, esse tempo de permanência aumentou para sete. Isso fez com que houvesse uma redução do número de altas das enfermarias. Quando os pacientes não saem da enfermaria, não é possível fazer com que os pacientes do pronto-socorro ‘subam’, tanto para leitos de enfermaria quanto para leitos de terapia intensiva em tempo oportu-



Saiba

A Sesau orienta que as pessoas que sentirem sintomas gastrointestinais procurem primeiro uma Unidade de Saúde da Família (USF) antes de recorrer a uma UPA ou a um CRS, uma vez que essas unidades também atendem demandas espontâneas. Assim, os pacientes evitariam que casos de menor complexidade afetassem ainda mais o fluxo de atendimento das urgências/emergências.

no”, alegou o hospital em nota.

Outra unidade de saúde referência da Capital, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul também tem sido alvo de reclamações de superlotação e de falta de insumos nos últimos dias.

A assessoria do hospital, no entanto, não respondeu o que causa esse aumento de pacientes no local, afirmando apenas que o Hospital Regional “dispõe de um quadro de profissionais de altíssima qualidade, que o coloca como referência no atendimento de pacientes em diversas especialidades”.

“A unidade mantém seu compromisso em acolher e oferecer o tratamento digno e necessário a cada cidadão e cidadã que busca por atendimento médico. É mister que a ocupação, em não raras ocasiões, encontra-se acima da capacidade instalada, realidade comum a inúmeros hospitais de todo o País”, acrescentou a assessoria.

O Hospital Regional afirmou ainda que realizou a contratação emergencial de 142 profissionais de enfermagem, que aguarda a conclusão dos trâmites finais para o chamamento de 222 profissionais de diversas áreas e que está em fase de estudos técnicos para melhorar a capacidade de atendimento da unidade. (**Colaborou Mariana Piell**)

CALDEIRÃO

Onda de calor deve atingir MS de 2 a 19 de setembro

ALANIS NETTO

Uma massa de ar quente e seco atingirá todo o País durante a primeira semana de setembro. A Região Centro-Oeste será uma das mais atingidas, e Mato Grosso do Sul terá temperaturas 5°C acima da média histórica, segundo o Climatempo.

A onda de calor chegará nesta segunda-feira no Brasil. Em MS, ela atingirá inicialmente a Região Norte, que terá temperaturas até 2,5°C acima da média. A partir do dia 4 de setembro, o calorão se intensificará em todas as regiões do Estado.

“Essa onda de calor pode ser mais forte que as duas primeiras que tivemos no começo do ano (em março/abril e em maio), em termo de duração e de temperaturas”, alertou o Climatempo.

Além das altas temperatu-

ras, o período tenderá a ser seco nas regiões atingidas pela massa de ar quente. Para MS, serão esperados valores emergenciais, e a umidade do ar poderá ficar abaixo dos 12%.

“Com a condição de tempo seco e a atmosfera ‘parada’, a concentração de poluentes também aumenta e a qualidade do ar deve ficar bem prejudicada no decorrer dos próximos dias”, expôs o Climatempo.

Nesta época do ano, as ondas de calor são comuns em grande parte do Brasil, mas nos últimos anos elas têm ficado cada vez mais intensas, precoces e longas.

A primeira forte frente fria do novo mês deverá avançar apenas a partir do dia 19 de setembro, começando a movimentar um pouco a atmosfera e trazendo um ar mais frio, reduzindo o calor em alguns estados.

INTERIOR

Motorista é preso em Dourados com R\$ 5 milhões em cocaína

LEO RIBEIRO

Em um fundo falso de uma carreta, policiais da Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico (Denar) localizaram em Dourados uma carga de cocaína camuflada avaliada em R\$ 5 milhões. O veículo estava sob posse de um motorista de 22 anos sem antecedentes criminais que rumava para Maringá, onde o valor comercial da droga poderia duplicar.

Titular da Denar, o delegado Hoffman D’Ávila apontou que, justamente pela localização geográfica do Estado e suas fronteiras, as forças policiais estão focadas em combater não só o tráfico doméstico, como também o interestadual e o transnacional.

“Esse motorista foi abordado em Dourados, se contradisse e ficou bastante nervoso em relação à origem, ao destino,

razão pela qual nós fizemos uma vistoria minuciosa na carreta com apoio da Defron [Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira]. No momento em que foi retirado o assoalho onde a droga estava acomodada, aí realmente ele confessou”, disse o delegado.

Como revelou o titular da Denar, nesse caso também foi observada uma estratégia antiga do crime organizado: camuflar o transporte de entorpecentes junto de uma carga lícita, uma vez que o homem estava entrando em uma empresa de grãos para descarregar uma carga de milho.

Essa carga de entorpecentes, segundo o delegado, estava acomodada junto ao eixo da carreta. Segundo D’Ávila, os policiais precisaram retirar todo o assoalho do veículo para fazer a devida apreensão.

LOTERIAS

FEDERAL CONCURSO 5896 SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 1º 58831 R\$ 500.000,00 2º 20788 R\$ 27.000,00 3º 73218 R\$ 24.000,00 4º 26902 R\$ 19.000,00 5º 70353 R\$ 18.329,00 28/08/24	MEGA-SENA CONCURSO 2768 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 02 12 18 28 32 33 Sena ACUMULOU Quina 36 R\$ 46.680,86 Quadra 3.474 R\$ 691,05 29/08/24
DIA DE SORTE CONCURSO 958 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 07 09 11 13 15 16 26 MÊS DE SORTE: FEVEREIRO 29/08/24	DUPLA-SENA CONCURSO 2708 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. PRIMEIRA FAIXA 04 07 09 40 48 50 SEGUNDA FAIXA 15 18 20 25 28 47 30/08/24
LOTOFÁCIL CONCURSO 3189 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 02 04 07 09 11 12 13 15 18 19 20 21 23 24 25 23/08/24	LOTOMANIA CONCURSO 2667 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS E ÀS SEXTAS. 01 16 18 19 21 23 29 32 60 63 66 70 73 81 85 86 91 96 97 00 30/08/24
QUINA CONCURSO 6521 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA. 21 27 43 46 75 30/08/24	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (DAS 6H AS 18H) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR f CORREIO DO ESTADO
TIMEMANIA CONCURSO 2137 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 06 30 33 48 55 68 76 TIME DO CORAÇÃO: CSA/AL 29/08/24	



BRASILEIRÃO

Corinthians encara o desfalcado Flamengo com a corda no pescoço

Na zona do rebaixamento, Alvinegro busca vitória para dar respiro no campeonato



Talles Magno deve retornar ao time titular após deslocar o ombro



Pedro passou um tempo no departamento médico e pode voltar

DA REDAÇÃO

Empacado na zona de rebaixamento, o Corinthians inicia neste fim de semana uma jornada complicada no Campeonato Brasileiro. Dos quatro próximos jogos, o time enfrentará três times que estão na parte de cima da tabela de classificação. O primeiro confronto será neste domingo, contra o Flamengo, às 15h (de MS), na Neo Química Arena.

O rubro-negro, que se mantém vivo em todas as competições da temporada, vem desfalcado para a partida: conta com seis desfalques para o confronto.

Everton Cebolinha e Viña passaram por cirurgia recentemente e não jogam mais nes-

ta temporada. Além deles, o Flamengo também não conta com Gabigol e Arrascaeta, com lesões na posterior da coxa, e Michael e De la Cruz, que foram submetidos a exames de imagens e tiveram constatadas lesões musculares.

A boa notícia para o técnico Tite deve ficar com o retorno do centroavante Pedro. O jogador deve reaparecer no ataque para o duelo contra o rival paulista. A sua presença, no entanto, vai depender do treinamento deste sábado, quando Tite avaliará sua situação.

O Flamengo tem 44 pontos e está na quarta colocação, empatado com o Palmeiras, e a quatro pontos do líder Fortaleza. Uma vitória é importante para não descolar do pelotão

CORINTHIANS
x
FLAMENGO

Hugo Souza

Cacá

André Ramalho

Félix Torres

Fagner

Martínez

Ryan

Hugo Garro

Talles Magno

Yuri Alberto

T.: Ramón Díaz

Rossi

Varela (Wesley)

Fabício Bruno

Léo Pereira

Ayrton Lucas

Erick Pulgar

Allan (Léo Ortiz)

Alcaraz (B. Henrique)

Gerson

Luiz Araújo

Pedro

T.: Tite

Local: Neo Química Arena, São Paulo (SP)

Horário: às 15h (de MS)

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)

que briga pelo título do campeonato.

Já os donos da casa conseguiram somar a metade do rival, apenas 22 pontos em 23

rodadas, e ocupa a 18ª posição na tabela de classificação.

Para a partida deste domingo, o Corinthians confirmou a presença do goleiro Hugo Souza. Emprestado pelo Flamengo até o fim do ano, o atleta só poderia entrar em campo se o alvinegro pagasse uma multa de R\$ 500 mil.

O técnico Ramón Díaz deve promover o retorno de alguns titulares que não jogaram na quinta-feira, na derrota contra o Juventude, por 2 a 1, pela Copa do Brasil. Talles Magno e Rodrigo Garo devem ser titulares. O argentino chegou a entrar em campo no segundo tempo da partida do meio de semana, mas o atacante foi poupado pelo treinador após deslocar o ombro.

PARALIMPÍADA

Yeltsin fica com o bronze, mas Brasil tem dia dourado

NAIARA CAMARGO

O atleta sul-mato-grossense Yeltsin Jacques ficou com o bronze no atletismo na prova de 5.000 metros da classe T11 na Paralimpíada de Paris 2024, com uma marca de 14min52s61. O corredor era o atual campeão mundial desta categoria e tinha um tempo de 14min53s97.

Em primeiro lugar ficou o também brasileiro Júlio César Agripino, que terminou a prova com 14min48s85 e quebrou o recorde mundial do campo-grandense.

Yeltsin voltava de uma lesão e não conseguiu manter o ritmo das últimas competições, alcançando a terceira colocação apenas nos últimos metros.

Yeltsin é um dos principais nomes da modalidade e representou o Brasil nos últimos Jogos Paralímpicos, em Tóquio 2020, conquistando medalhas de ouro nos 1.500 m e 5.000 m na classe T11, voltada para atletas cegos.

“Obrigado a todo o Brasil que levantou de madrugada e torceu por mim e pelo Julio. Muito feliz que o Julio bateu o recorde. Dentro do que eu passei, voltando de uma lesão grave e ainda peguei uma virose nos últimos dias, eu e minha família sabemos o quanto foi duro. Queríamos o ouro, mas a sensação é de missão cumprida. Fizemos do limão, uma limonada e conseguimos uma marca excelente e uma medalha para o Bra-

sil”, declarou após a prova.

O atleta ainda correrá a prova de 1.500 m da classe T11. A disputa começará na segunda-feira, às 4h (de MS), pela fase classificatória. A final da prova acontecerá na terça-feira, às 4h08min.

OUTRAS MEDALHAS

Três medalhas de ouro no atletismo e um feito inédito no parataekwondo feminino colocaram o Brasil no top 3 do quadro de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris. Depois de subir três vezes no pódio já no primeiro dia do megaevento, a delegação brasileira somou mais 9 conquistas nesta sexta-feira e chegou a 12 medalhas, sendo 5 ouros, 1 prata e 6 bronzes.

Somente a China (25 medalhas, com 9 ouros) e a Grã-Bretanha (15 medalhas, com 6 ouros) estão à frente dos brasileiros no ranking geral. A meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é superar as 72 medalhas obtidas em Tóquio e permanecer, pelo menos, no top 10 até o fim das competições.

O objetivo passa por confirmar o favoritismo em modalidades nas quais o País, historicamente, costuma acumular medalhas, como natação e atletismo, além de alcançar títulos inéditos.

A surpresa veio de Ana Carolina Moura, que superou a francesa Djelika Diallo e conquistou o primeiro ouro do País no parataekwondo feminino, na categoria até 65 kg. **(Com Fôlhapress)**

MAIKA MONROE E NICOLAS CAGE

LONGLEGS

VÍNCULO MORTAL

ESCRITO E DIRIGIDO POR OSGOOD PERKINS

29 DE AGOSTO

SUN

DIAMOND

BLACK BEAR

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



ASSISTA NA CINEMARK





ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

UM ÚNICO DESTINO

O lha bem, é legítimo que passes teu tempo subjetivo e objetivo encontrando maneiras de progredir e “ser alguém”, mas, se esse movimento não contemplar simultaneamente a melhoria dos relacionamentos em que te envolve nem tampouco o bem geral de todas as pessoas, então, a legitimidade do processo será pervertida pelo autocentramento. Nosso reino não é um conjunto de indivíduos tendo de se relacionar acidentalmente enquanto todos vivemos cada um por si, abandonados à própria sorte. Nosso reino humano é um organismo único, onde todas as pessoas estamos vinculadas pelo mesmo destino, ao qual só se pode ter acesso por meio de um movimento intencional, alimentado pelo livre-arbítrio, e é somente no que temos todos em comum que se pode encontrar o verdadeiro progresso e distinção.



DATA ESTELAR:
Lua minguia em Leão.

Áries 21/3 a 20/4
 Há assuntos que merecem reflexão em conjunto, por meio de conversas que não devem ser meramente racionais, mas feitas com o coração na mão, de forma aberta, sincera e transparente. Só falta combinar isso com as outras pessoas.

Touro 21/4 a 20/5
 A justa medida das coisas é sempre muito difícil de encontrar, não porque esteja oculta, ao contrário, é óbvia, mas acontece que as pessoas normalmente não buscam justiça, apenas puxar a sardinha para o lado delas.

Gêmeos 21/5 a 20/6
 É importante a solidariedade, mas há de ser entendida com uma boa dose de sabedoria, porque as pessoas são folgadas e, se você se dispor a assumir responsabilidades que não são suas, é certo que elas se acomodarão.

Câncer 21/6 a 21/7
 Com certeza, é impossível encontrar respostas plausíveis para todas as atitudes que a alma toma, porque, em muitos casos, essas são frutos de impulsos que nem sequer valeria a pena analisar. Viver é preciso.

Leão 22/7 a 22/8
 Preserve sua saúde mental ante os devaneios inconsistentes que as pessoas usam para pressionar você a tomar as iniciativas. Cuide para não se deixar convencer a fazer nada que exponha demais você. Evite a vulnerabilidade.

Virgem 23/8 a 22/9
 Faça o possível para estimular as pessoas a saírem do estado de inércia em que se encontram, mas procure fazer isso com distanciamento suficiente para que, eventualmente, sua alma não seja contaminada com essa inércia.

Libra 23/9 a 22/10
 A solução mágica que é imaginada está muito distante das possibilidades disponíveis, porém, isso não significa que você deva se ater à dura realidade concreta e desprezar a imaginação. Encontre o equilíbrio.

Escorpião 23/10 a 21/11
 Assuma a responsabilidade de seus próprios impulsos, em vez de ficar monitorando os impulsos alheios e justificar os próprios com isso. Os impulsos são sempre próprios, vêm de dentro da própria alma. É assim.

Sagitário 22/11 a 21/12
 A margem de compaixão há de ser ampliada, para que o trato com as pessoas se torne mais cordial, deixando de prestar tanta atenção aos erros cometidos e propiciando um ambiente em que se possa consertar os erros.

Capricórnio 22/12 a 20/1
 Faça o que você gosta e deseja, tenha isso como prioridade, mas procure não negligenciar todo o resto de obrigações que, de uma maneira ou de outra, você vai ter de cumprir. É apenas uma questão de prioridades.

Aquário 21/1 a 19/2
 A celebração é importante, porque não é saudável viver o tempo inteiro sob a pressão dos compromissos e deveres. É preciso ter sempre uma válvula de escape que compense os efeitos da pressão e deixe sua alma alegre.

Peixes 20/2 a 20/3
 O que está certo ou errado se mede na intimidade do coração, e se isso passar despercebido, então, será medido pelas consequências. O certo promove o bem geral de todos, o errado vai em detrimento do bem geral de todos.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Construção de Dédalo (Mit. gr.)	▼	Livros de Machado de Assis (Lit.)	▼	Fruto energético da dieta paraense	Substância como vitaminas e proteínas	Médico importante no início de cirurgias	▼	Lago próximo a Roma (Itália)
	▼	O cavalo de pelagem acastanhada		▼	▼	Mês da morte de Raul Seixas (1989)	▼	▼
O Padre Severo de "Amor Perfeito" (TV)	▶					Cosmético modelador de penteados	▶	
Palmeira da Mata dos Cocais		Baralho usado pela cartomante				Orquestra carioca	▶	
Redator do texto sequencial do filme	▶	▼				A 19ª letra grega		
O soro aplicado diretamente na veia		Condição da esposa do adúltero			"(?) Passar", sucesso de Chico	Dez, em inglês	▶	
▼	▼	▼		▼	▼	▼		
A "Mãe das bombas da América Latina"	▶					Erva aromática de sabor amargo		Esporte praticado com um caiaque
Oswald de Andrade, poeta paulistano	▶	Combate o trabalho infantil (sigla)	▶			Locução (abrev.)	▶	▼
						Sequência de 8 bits		
▶				Epidemia mortal da África em 2014	▶	▼		
Cidade italiana onde Zico viveu (fut.)		O veículo da Linha Azul de São Paulo		Mike (?), pugilista norte-americano	▶			
Cardeal substituto do Papa	▶	▼		União; ligação				
(?)/2: o oficial da reserva	▶	Praça da (?), logradouro paulistano				Objeto de negociação da pécua	▶	
Aglomerado (?), objeto astronômico	▶	▼		Latitude (abrev.)		▼	Empregada de famílias nobres	
De forma suave e branda	▶							
Letra que identifica o ás no baralho	▶	John (?), parceiro de Daryl Hall (Mús.)	▶				Alcides Maia, escritor gaúcho	▶

BANCO 3/tau. 4/byte. 5/oaates — udine. 6/albano. 7/trocarno. 10/camerlengo. 28

INTERCONTINENTAL PRESS

SUDOKU BRONZE

	7	9	6	2		3	4	
1			9		5			8
		6				2		
	8			9			6	1
6								3
9	3			1			5	
		8				7		
5			8		4			2
	1	7		6	9	5	8	

SOLUÇÃO ANTERIOR

P			B		A	
E	D	I	C	A	V	A
R	I	O	R	A	T	
C	O	I	N	C	I	D
M	U	R	S	O	V	A
S	P	T	A	N	E	L
O	S	T	R	A	C	I
I	V	A	N	I	O	
O	K	T	A	B	A	C
N	B	I	O	R		
B	I	Z	A	N	T	I
S	C	O	N	T	A	T
T	R	I	P	A	D	I
P	A	R	A	L	I	T
S			A	P	A	R

9	5	1	3	6	2	4	7	8
4	6	8	9	1	7	3	2	5
7	3	2	4	8	5	1	9	6
5	1	6	2	7	4	9	8	3
2	7	3	6	9	8	5	1	4
8	9	4	5	3	1	2	6	7
6	4	7	1	2	3	8	5	9
3	2	9	8	5	6	7	4	1
1	8	5	7	4	9	6	3	2

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel

@edtrancoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO

Globo, 17h15min

•• Zefa Leonel aceita conversar com Deodora. Quinota afirma a Marcelo Gouveia que não reatará com Artur. Esperança convence Jordão Nicácio a voltar para a mina de turmalina paraíba. Deodora convida Zefa Leonel e Seu Tico Leonel para jantar com ela e Ariosto, com a desculpa de falar de negócios. Benvinda alerta Quinota sobre os perigos de ficar sozinha com Marcelo Gouveia. Tia Salete confronta Corina Castelo. Blandina fica mobilizada com a exploração sofrida por Tia Salete e decide comprar de Corina Castelo todos os vestidos feitos pela costureira. Os Leonel chegam para o jantar na casa de Ariosto e Deodora.

FAMÍLIA É TUDO

Globo, 18h15min

•• Electra explica para Murilo que também não ficará com Luca. Luca se incomoda ao ver Maya e Tom juntos. O restaurante de Vênus ganha o concurso, e Hans fica furioso. Chicão e Ubaiara ajudam Guto a atrapalhar a noite romântica de Júpiter e Lupita. Catarina e Furtado são

fotografados na gafeira. Jules deixa o apartamento de Leda. Júpiter desconfia da história de Guto. Vênus convoca Andrômeda para cantar no restaurante. Léo garante a Brenda que Vênus não está mais investigando o caso de Pedro. Vênus encontra Ramón na sala de Tom.

RENASCER

Globo, 20h15min

•• Mariana (foto) escolhe salvar a vida de José Inocêncio e João Pedro encontra o pai ferido logo em seguida. José Inocêncio é levado para o hospital. Morena confirma para Inácia que José Inocêncio sofreu uma tocaia. Sandra desconfia de Mariana. Damião conta a Eliana que Egídio atirou em José Inocêncio. Augusto avisa a Bento e João Pedro que José Inocêncio será transferido para outro hospital. Augusto comunica que José Inocêncio perdeu os movimentos das pernas e Inácia pressente as consequências. José Inocêncio reclama com Augusto e Deocleciano que João Pedro levou Maria Santa outra vez. Delegado Nórdia desconfia de Mariana ao vê-la no local do crime.



DIVULGAÇÃO/GLOBO

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Candidato a vereador de cidade do interior de MS distribuiu vídeo em suas redes sociais em que aparece tecendo loas ao nome indicado pelo seu partido para a disputa da prefeitura e anuncia sua agenda das caminhadas pelos bairros com seus cabos eleitorais. No momento em que estava dizendo seu nome e o número para ser teclado nas urnas, buzinaço de seus empolgados correligionários torna inaudível o que está falando. A continuar assim...



“SYLVIA CESCO POETA DE MS
Minha alma é feita de rendas esgarçadas,
não são de seda, nem de algodão.
Mas não há nada que as rebente ou lhes dê nó”.

ARQUIVO PESSOAL



■ Gleice Amado e Deise Alves Monteiro

NICOLAS CALLIGARO



■ Carolina Galindo

Devagar

Enquanto algumas assessorias estão divulgando até “o respirar” de candidatos a prefeito de Campo Grande, outras se assemelham a carro que precisa pegar no tranco. A continuar assim, será como teco-teco competindo com airbus.

Paternidade

A terceira edição do projeto Meu Pai Tem Nome foi realizada pela Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, por iniciativa do Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais, acontecendo simultaneamente em todo o País. Em MS, ocorreram em 13 comarcas. Na Capital, somaram 41 atendimentos e 13 exames de DNA, totalizando 92 pessoas que receberam orientação e 17 que solicitaram procedimentos de compatibilidade sanguínea.

Evidente

Diante da crescente onda de execuções em Campo Grande com envolvimento de facções, morador das antigas afirmou que, “por anos, dourou-se a pílula”, pois estava evidente que isso aconteceria. Justificou pelo fato de MS fazer fronteiras com dois países envolvidos com plantio de maconha e tráfico de cocaína. E disse: “Por aqui, antes, bandido anoitecia, mas não amanhecia”.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL



› PAULO PALHANO

ARQUIVO PESSOAL



› SILVANA MARCHINI COELHO

ARQUIVO PESSOAL



› OTAVIO PAZIN

STUDIO VOLLKOPF



› DR. GERVÁSIO ALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR

ARQUIVO PESSOAL



› CLÁUDIA BOSSAY FASSA

ARQUIVO PESSOAL



› JEAN SALIBA

SÁBADO (31)
Paulo Roberto Freire Palhano,
Silvana Maria Marchini Coelho,
Otavio Pazin,
Dila Sampaio,
Lindalva David Costa,
Maysa Lilian de Paula,
Davi Gonçalves Costa,
Maria Aparecida Pereira Maia,
Sérgio Fernando da Costa Lopes,
Vécio de Oliveira Brito,
Tiago Ferreira de Castro,
Siyoji Yamamoto,
Sara Dacron Ferreira,
Custódio Atanásio da Silva,
Siley de Souza Ferreira Silva,
João Custodio Braga,
Ângela Bernardes da Silva,
Luciano Ferreira,
Joselina Soza Gouveia,
Cristiane Gonçalves Pimentel,
André Luiz Gutierrez,
Ailton Ramos Lima,
Roberto Camillo,
Semia Raslan Pettengill,
Maurício Gomes de Arruda,

Dra. Bianca Maria Gasparini,
Kayque Rodrigues Leandro da Silva,
Dr. Valdir Donizete Galvão Torres,
Aparecido Rojo Duarte,
Sérgio Henrique Cance,
Francisco Luiz Rodrigues Cirilo,
Alda Fernandes Pulchério,
Francisco Modesto Sobrinho,
Fernando de Carvalho Santos,
Reinaldo Yoshiro Mizobata,
Rosa Mônica Lopes Moura,
Walmir Tornaciole de Matos,
Glória Maria de Castro,
Luiz Carlos Antunes,
Sidney Ramão Massuda,
Vera Cristina Bacchi,
Jorge André Caetano,
Vera Cristina Galvão,
Yolanda Tereza de Freitas,
Patrícia Gutierrez de Moraes,
Fernando Jeffery,
Luiz Antônio de Queiroz,
Alceu Menezes Jordão,
Arnaldo Serafim,
Eva Maria Fontoura Corrêa,
Elizabeth Cristina Bobato,
Glória Maria Moreira Lima,

Dr. Raimundo Girelli,
João Nobuko Eguchi Minami,
Adriane Pires Batiston,
Ramon Hector Calderon,
Elde de Mattos Fukushima,
Leandra Marla Oshiro,
José Emílio Bianchini,
Ana Karina Garcia Javarez de Araújo,
Norberto Oguro,
Wilma Martins Vidal Migotto,
Dirceu Paulo Bigaton,
Diego Bonilha Schlatter,
Therezinha Mercante Zucarelli,
Cláudia Yukimi Sano Iwata,
Ana Cristina Oliveira Bitencourt,
Camila Cazarotto Mateus,
Niwton Lopes Cirqueira,
Anibal Apostolo de Oliveira,
Eliana Sandra da Silva,
Carla Cristina Souza,
Luiza Lima Lopes,
João Henrique Santos,
Raissa Guerreiro Caetano,
Elaine Cristina de Lima Schwind,
Henrique Fernando Carmona Cogo,
Simone Gassen Tonini.

DOMINGO (1º)
Dr. Gervásio Alves de Oliveira Júnior,
Cláudia Bossay Assumpção Fassa,
Jean Saliba,
William Henrique Machado,
Cláudio Takeshi Iguma,
Arlindo Nardini,
Rodrigo Juliace de Araújo,
Maria do Socorro Alves Cardoso,
Edson Inacio Guarnieri,
Julio Kenko Shimabukuro,
Laerte Gomes da Silva,
Rosângela Teixeira dos Santos Couto,
Maria Lucia Alves Melli,
Ricardo Landi,
Nilson Paulo Fontana Cordeiro,
Araldo Caimar Rocha,
Cláudio Sérgio Guasso,
Priscila Elisa Siqueira Gianini,
Paulo Sérgio Gondim,
Egídio Vilani Comin,
Wellington Oshiro,
Orestes Ferreira dos Santos,
Ana Carolina de Paula,
Sidney Guerreiro,
Mariana Baís Mujica,

Dr. Luiz César (Luizito) Anzoategui,
Dr. André Luiz de Souza Grava,
Eduardo Nogueira Salazar,
Marcos Akamine,
Dra. Rosania Maria Basegio,
Maria Aparecida Satiro da Silveira,
Dirceu Bettoni,
Alirio José Bacca,
Filipi Trevisan Simões,
Gelson Salino de Souza,
Maria Aparecida de Paiva,
Rogerio Cardoso,
Waldecir Monterio da Silva,
Sueli do Nascimento Silva,
Ana Carla Massuda de Góes,
Gilmar Pereira Bejarano,
Miltro Chaves Corrêa,
Marinete Martins Guevara de Farias,
Bruna Albuquerque Setti,
Neudo Ribeiro Campos,
Allan Rupp Filho,
Thereza Miyeko Nakao Shimizu,
Patricia Mansano,
Manoel Frederico Cortez,
Neido Castilho Filho,
Gilson Molina Filartiga,

Dr. Hussem Khalil Fares,
Lilian Roberta Hormung Cardoso de Melo,
Roberto Tomi,
Bruno Gavioli do Nascimento,
Renata Gonçalves Pimentel,
Dr. Paulo André Costa Novaes,
Gladia Rodrigues Cabel,
Isabel Nunes da Cunha,
Julimar Faria Santiago,
Frederique Leite Penteadó,
Célia Vaz de Campos Trindade,
Janete Nagles Faker,
Cícero Ferro,
Dr. Márcio Resende Archanjo,
Rogério Rodrigues Figueiredo,
Paulo Sérgio Franco do Amaral,
Ana Maria da Cunha Ayub,
Angélica Nunes Dourado,
Gilvan Antonio Perin,
Gladis Maria Pelisari,
Agnes Kepcke,
Adriana de Matos Monteiro Martins.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

MODA

LidyLo produz fashion film

“Sonhos e Fetiches da Fronteira”, nova coleção da grife, vai ganhar curta-metragem rodado nas ruas de Campo Grande



A partir da esquerda, as modelos Larissa Escobar e Ana, a estilista Lidiane Lopes e a modelo Julia Palandi

DA REDAÇÃO

De maneira inédita, o lançamento da nova coleção da LidyLo, intitulada “Sonhos e Fetiches da Fronteira”, será feito com a exibição de um fashion film e desfile nos próximos meses. Sob a direção criativa de Lidiane Lopes, a marca de moda autoral se aprofunda nas raízes culturais da estilista, trazendo uma narrativa visual que celebra a coragem, a força e a feminilidade das mulheres que influenciaram sua trajetória. A produção do curta-metragem, filmado nas ruas da Capital, já entrou na reta final.

A LidyLo surgiu da fusão das memórias de infância de Lidiane na cidade de Bela Vista e da rica cultura paraguaia que sempre a cercou. “A inspiração para a marca LidyLo veio da minha criação e da forma como eu me vestia na infância. As saias rodadas e os croppeds bordados, típicos da cultura paraguaia, sempre me influenciaram. Minha marca tem uma personalidade única, usando tecidos leves e orgânicos, e tules bordados que remetem àquelas mulheres fortes da fronteira”, explica a estilista.

UMA COLEÇÃO, UMA HISTÓRIA

“Sonhos e Fetiches da Fronteira” não é apenas uma coleção de moda. É uma ode à trajetória de Lidiane Lopes e à sua busca pelo autoconhecimento. “Essa coleção conta a minha trajetória e como usei a coragem para buscar algo que nem eu sabia ao certo o que era. Hoje, me vejo refletida nas mulheres fortes e imponentes que encontrei no meu caminho”, revela Lidiane. A coleção explora como “somos” influenciados pela cidade, pela cultura e pelas mulheres ao nosso redor.

FASHION FILM

Procurando inovar, Lidiane decidiu apresentar sua coleção por meio de um fashion film, uma decisão “ousada e



A estilista Lidiane Lopes posa com looks de sua grife



A modelo Lidiane Faustino

inédita” na cena de moda de Campo Grande. “Os fashion films são uma forma moderna de comunicar a estética, as ideias e os conceitos de uma coleção ao público. Com este fashion film, quero mostrar que as mulheres podem ser sensuais e poderosas através do vestuário e que a roupa é apenas um acessório quando se tem personalidade,” destaca a estilista.

O curta-metragem não só exibe as peças da nova coleção, como também valoriza a beleza de Campo Grande, capturando suas luzes noturnas e cenários emblemáticos. “A ideia é mostrar a trajetória da saída de Bela Vista,

na fronteira com o Paraguai, até a capital do Estado. Campo Grande é um aconchego para quem chega do interior, e eu quero capturar essa beleza no filme,” explica Lidiane. Toda a produção do fashion film, desde a criação até a trilha sonora, é genuinamente sul-mato-grossense. A estilista escreveu a letra da trilha, que foi arranjada pela banda Coquetel Blue. “A letra fala sobre essa ‘Dama de Preto’, uma figura forte e imponente que não tem medo de se arriscar,” diz Lidiane, ressaltando a importância de valorizar a arte local.

EXPECTATIVAS

Lidiane acredita que este fashion film será um divisor de águas na moda autoral de Mato Grosso do Sul. “As expectativas são de reconhecimento. Quero mostrar que Mato Grosso do Sul tem moda autoral, sim. Temos profissionais incríveis que fomentam a cultura do nosso estado. Espero inspirar outras mulheres, como eu fui inspirada um dia, e encorajá-las a trazerem suas histórias à luz,” aposta. “Sonhos e Fetiches da Fronteira” conta com financiamento da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura (Minc), via edital da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campo Grande (Sector).

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Capítulo inédito

O segundo episódio da série HBO Original “Cidade de Deus: A Luta Não Para” estreia no Max e no canal HBO neste domingo, às 21h. Produzida pela O2 Filmes, a série se passa duas décadas depois dos acontecimentos do filme premiado internacionalmente e conta com seis episódios, que serão lançados semanalmente. Andréia Horta, Marcos Palmeira e Thiago Martins integram o elenco.

Data de estreia

A terceira temporada de “Alma de Cozinheira” chega ao GNT na quarta-feira. A produção é comandada por Paola Carosella. Dira Paes, Enrique Dias e Gaby Amarantos são alguns dos convidados da temporada inédita.

Falas necessárias

Tetraplégica há mais de

30 anos, a jornalista Flávia Cintra, que integra o quadro de repórteres do “Fantástico”, estará no especial “Falas de Acesso”, que vai ao ar ainda este mês. O programa celebra o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência.

Dança das cadeiras

A Globo passará por algu-

mas mudanças em sua diretoria. Joana Thimoteo será a nova diretora do Gênero Música dos Estúdios Globo. A partir de 1º de outubro, ela, até então diretora de Transmissões Esportivas e Gestão de Elenco do Esporte, substituirá Raoni Carneiro, que vai continuar contribuindo com a Globo, em um novo modelo de parceria, como diretor artístico de eventos musicais.

Para instigar

O true crime ganhará espaço na grade do GNT. A partir desta segunda-feira, o canal exibe a série “Sex, Lies and Murder”, que narra histórias de traições e triângulos amorosos que terminaram em crimes passionais de grande repercussão.

Mais uma vez

CANAL BRASIL



DIVULGAÇÃO/GLOBO

■ A trama de “Mar do Sertão” será lembrada nos próximos capítulos de “No Rancho Fundo”. O matador Fubá Mimoso, papel de **Marco França**, retorna ao enredo assinado por Mário Teixeira. Ele é peça-chave para revelar o mistério que envolve a prosperidade de Quintilha, interpretada por Ju Colombo. A dona do Grande Hotel São Petersburgo deu um golpe em Fubá Mimoso e, com o dinheiro, refez sua vida em Lapão da Beirada. A chegada do personagem está prevista para o mês que vem - uma volta que marca o acerto de contas com Quintilha, mas Fubá Mimoso também deve se envolver nas confusões em torno da Gruta Azul. “O produtor de elenco Giovanni Barros entrou em contato comigo em maio perguntando como é que estava minha disponibilidade, o meu interesse, e eu, de imediato, me organizei para que isso fosse possível, porque seria um enorme prazer poder fazer parte dessa novela, reencontrando esse personagem que foi tão icônico e importante para mim. E eu fiquei muito feliz desde então”, vibra Marco, que está animado em reviver o personagem. “É quase como quando a gente dorme, acorda, consegue dormir e, de novo, tem esse mesmo sonho bom. Então foi um prazer incrível reencontrar esses parceiros tão queridos”, completa.

RÁPIDAS

Neste sábado, o Multishow exibe o show “Natiruts - Leve com Você ao Vivo”.

A Band transmite, neste domingo, o Grande Prêmio da Itália, a 16ª etapa da temporada 2024 da Fórmula 1.

Neste domingo, Juliana Paiva e Rafa Kalimann vão duelar na Batalha do Lip Sync, do “Domingão”.

A dançarina Lorena Improta, a influenciadora Thaynara OG e a atriz Babi Xavier participam do “Acerte ou Caia” deste domingo. Com apresentação de Tom Cavalcante, a produção vai ao ar na Record.

FOI BEM

Para o retorno de Tom Cavalcante à tevê aberta. À frente do “Acerte ou Caia”, o humorista é um dos gigantes da televisão. Um nome de peso para as tardes de domingo da Record.

FOI MAL

Para a trama de Rachid, papel de Almir Sater em “Renascer”. Parece que a função do personagem é fazer viagens. Ele está sempre indo e voltando.

A força da palavra em Ana Maria Bernardelli

RUBENIO MARCELO – poeta/escritor e ensaísta, secretário-geral da ASL

Já conhecida como notável ensaísta e professora de Literatura, Ana Maria Bernardelli lançou em 2020 o livro “Na Trilha das Formigas”, reunindo poemas autorais de refinada qualidade. Esta obra, que inclusive estou a reler atualmente, mostra a autora consciente do seu mister, elegante no estilo, e com a intimidade com o texto literário que a caracteriza, ratificando vocação original e, enfim, competência também no manejo do verso. Aliás, neste tocante, vale aqui lembrar aquela afirmação de Paul Valéry: “todos os poetas verdadeiros são críticos de primeira ordem”.

Assim, disciplinadamente sem alardes ou arroubos, Ana Maria mostra no livro uma poesia timbrada com intensa substância anímica, a par de lúcida textura metafórica, em que as palavras ganham a completa liberdade para conceber significados novos, ampliando a valência semântica do raciocínio, situando os atentos leitores no íntimo do ser (na sede da alma, num plano privilegiado) e os nutrindo de experiências do belo espiritual, qual o ofício das formigas que, em suas trilhas, exploram os mais recônditos lugares e deles extraem o provimento para si e para outros em persistentes sonhos de libertação e esperança.

O temperamento estético e os ideais que animam a forte poesia bernardelliana vêm de uma sensível espiritualidade que se reflete na racional dosagem filosófica e, assim, muitos dos seus poemas abordam a dialética “eu/nós x orbe”, a hermenêutica existencial, a forma e o conteúdo/sentido da vida, numa perspectiva entre as conjunturas da mundanidade (“mesquinhos horizontes terrenos”) e os designios da essência, entre o habitat visível e o mundo interior, o espaço circundante e a atmosfera espiritual. Neste panorama, Ana aprofunda visões e intuições críticas no seio do cotidiano, no âmago do ser pessoal e da humanidade, perscrutando



Capa do livro de Ana Bernardelli

“Ana Maria trata as nuances do imaginário poético como substrato essencial da exegese criativa... e as palavras são criaturas íntimas do seu modus vivendi”

a sinergia que interliga o homem ao universo. Em “Na Trilha das Formigas”, caminhos e alvos que tecem os limites da condição humana, a interioridade do indivíduo e o caráter substancial da vida, a força e o objeto das múltiplas interatividades que nos cercam,

Marechal Mallet em Aquidauana

REGINALDO ALVES DE ARAÚJO – Cadeira nº 21 da ASL

Há um renovado prazer quando estou a caminhar nas ruas de Aquidauana, porém uma endógena emoção circunda meus passos quando piso, com extremo carinho, a Marechal Mallet que, com seus quase dois quilômetros de extensão, tem origem na lindíssima Matriz de Nossa Senhora da Conceição, atravessa o centro e morre na Chácara Guanandy. Ali morava, no nº 606, o renomado cronista Heliophar Serra, falecido em 2011, amigo de todas as horas. Ocupando os espaços da rua, da Matriz aos verdolengos capins da Chácara Guanandy, a alma do heroico Mallet passeia em forma de brisa, na claridade do dia e nas noites auriluzentes de estrelas.

Corri para os livros, afundei-me em horas de pesquisas e o descobri e amei profundamente a sua história.

Emílio Luis Mallet nasceu em Dunquerque, França, no dia 10 de junho de 1801, filho de Jean Antoine Mallet e Julie-Marie Joseph Mallet, ambos franceses. Chegou ao Rio de Janeiro, então capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, em 1817, com apenas 16 anos, como emigrado político, assim como seus pais e irmãos, em consequência dos acontecimentos do Império de Napoleão e da Restauração Monárquica na França.

Hoje, quase dois séculos depois, pode-

se dizer que a vinda da família Mallet para o Brasil constituiu-se numa ação típica de perfeita integração ao sentimento da nacionalidade brasileira. Sua conduta e atividade na jovem nação que a recebeu em seu seio refletem o ideal de um grupo que mudou de terra, não apenas com o propósito de encontrar asilo, mas também com o desejo de contribuir para o seu progresso. E foi o que aconteceu. Ganhou o Brasil. Perdeu a França.

Adaptando-se aos usos e costumes da nova terra, os Mallet sobressaíram-se ocupando posições, sempre destacadas, na sociedade brasileira naquele tempo e nos dias do Império. O jovem Emílio Luis Mallet, caçula do casal francês, iniciou seus estudos em Bruges, Bélgica Francesa, no liceu Deschamps onde, com inteligência, diplomouse nos cursos de Humanidades e Matemática. Já no Brasil, após o sete de setembro de 1822 (Independência), o imperador Pedro I o convidou para assentar praça como 1º Cadete e, a partir dali, começa uma carreira inteiramente dedicada à sua nova pátria, com 22 anos, um metro e noventa e dois de altura, cabelos castanhos e olhos azuis.

Em 1823, matricula-se na Academia Militar do Império; formado, foi nomeado 2º Tenente de Artilharia Montada da Corte. A sua primeira experiência bélica ocorreu na Guerra da Cisplatina (1827-1828) assumindo o comando da 1ª Bateria do Corpo de Artilharia Montada das Tropas Brasileiras. Ali

são sondados no recinto dos poemas, com os olhos da razão, mas são re(a)presentados sob a perspectiva do amor. A voz da poeta, “que martela dura rocha”, que possui a noção de que “a arte tudo supera, providencia a paz”, bem assim, semeia – em várias páginas da obra – mensagens significativas suscitando a prática da virtude e do bem.

Ana Maria trata as nuances do imaginário poético como substrato essencial da exegese criativa, e as palavras são criaturas íntimas do seu modus vivendi – assim, com elas dialoga de forma afetiva e efetiva nas alamedas de inusitadas imagens e na sala de estar da sua casa, re/nomeando códigos e mistérios da existência, “preenchendo lugares indefinidos”, ao tempo em que concilia instantes de transitoriedade do cotidiano, passeando pelo infinito consubstanciado entre o silêncio e o verbo (o eco da solidão do poema), e recriando novos entrelugares de intuições nas sendas da linguagem: esta “morada do ser”, conforme postula Heidegger.

A poesia de AMB também contempla lúcidos exercícios metalinguísticos, realçando elementos do fazer poético e componentes estruturais da própria arte/inspiração literária, além dos reflexos do homo scribendi no semblante da sua criação. Esta consciente poetização da linguagem e/ou até do próprio ser/poeta/escritor fica bem situada na feição estética de certos textos do livro, como, por exemplo, em “Poética”, poema este de título homônimo àquele (emblemático) de Manuel Bandeira – que está contido no seu livro “Libertinagem”, de 1930. E, se o citado poema de Bandeira é um lídimo manifesto metalinguístico da poesia moderna brasileira, o atual “Poética”, de Bernardelli, configura-se como sublime exaltação à intensidade do ato de poetar. Enfim, culminando o seu referido metapoema intertextualizado, a nossa autora anuncia assim numa estrofe: “aqueles que lançam ao mundo seus versos/saciar a sede veraz/regar o ressequido/renascer o antigo/é cingir o novel/é absorver a alma da resoluta poesia”.

adquiriu a tarimba que, daí em diante, não pararia de crescer, mas também de manifestar a bravura que, pelo resto da vida, seria seu apanágio. Este foi não só seu batismo de fogo, mas o início de uma brilhante carreira militar.

Mallet, agora major, na condição de Chefe do Estado Maior da 1ª Divisão do Exército, foi um dos valorosos defensores das forças imperiais na Revolução Farroupilha. Na Guerra do Prata (1851-1852), comandou o 1º Regimento de Artilharia a Cavalo. Na Campanha do Uruguai (1865), Mallet já era Tenente-Coronel e Comandante das Baterias de Artilharia do Exército Brasileiro.

Na Guerra do Paraguai (1865 – 1870) Mallet é elevado à patente de Coronel e, no término da campanha vitoriosa, a Brigadeiro. Durante todo o tempo da guerra, a pedido de Caxias, exerceu o Comando Geral das Unidades Integradas da Artilharia do Exército. Em 28 de dezembro de 1878 foi-lhe conferido o título de Barão de Itapevi, pelo Governo Imperial. Logo depois, em 18 de janeiro do ano seguinte, é promovido a Marechal de Campo. No ano de 1884 foi graduado no posto de Tenente-General e, para cobrir-lhe de glória, em 31 de dezembro de 1885, Mallet é promovido a Marechal-de-Exército por contar 63 anos de bons e leais serviços prestados ao Brasil. Faleceu no dia 2 de janeiro de 1886. Foi condecorado com o título de Patrono da Artilharia do Exército Brasileiro.

ra?
– Deixa que o pé de maracujá sufoque a árvore?
– Este ou aquele?
– Qual a melhor saída?
E resolvemos deixar como está. Olha-se para cima e já não se distingue folha de um, de outro. Os dois se entrelaçam, se abraçam, se cruzam, se apertam num gesto de querer bem. Os perfumes se misturam.
A união de ambos é tão vigorosa, que se desconfia, já possa existir, ali, um sério caso de amor.

+POESIAS

Reflexões de alerta

Implacável e dura realidade esta:
A rósea adolescência, energética e nobre,
Que de tanta ilusão e sonhos nos encobre,
Vira rugas, traçando o fim em nossa testa.

No mundo, muita gente às vezes só descobre
Que da tulha da vida pouco grão lhe resta,
Quando vê que a vã luta vazou pela fresta
Do não se contentar em ser um feliz pobre.

Não viveu, pois, a vida, só buscou fazê-la,
A queimar a saúde, o tempo, a fase bela...
E eis que o tempo passou e lhe roubou a sorte.

Vê então – sem fé, trôpego ao fim da corrida –
Que apenas um futuro é certo nesta vida:
Velhice – trágico aperitivo da morte!

GERALDO RAMON PEREIRA

amanhãs

nos amanhã's em que ressuscito
são mesmas dúvidas
dores desejos coragem medo
travo com as trevas um pacto de dúvida
acendo um fósforo e nada clareia
em pleno dia
carrego traços noturnos
e vice-versa
através das horas
em grande confusão
barafundésimo cataclismo
mesmo com o possível amanhã
tudo se resolve no hoje
o amanhã é o outro hoje
nos entremeios
o mundo não para de girar
viventes para cá e lá
angústias obsessões compulsões
individualidades plurais desiguais
o amanhã às vezes me cansa

HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO

Fascinação

Levas-me nos teus sonhos
No remanso do teu destemor
Encharcas-me no teu choro
E me conduzes
No odor alado do teu canto
Noites são segredos
Dias são escuridão
Nunca entendi bem tua origem
Ou a infinidade derradeira
Da tua vigília
Fascinam-me teus matizes ondulantes
Jamais me atrevi a espalhar-me no teu leito
Mantive-te apenas ao alcance de meus olhos
Olhos mergulhados nesse amor platônico

MARCOS ESTEVÃO

Realidade

Realidade que não concebe meu ser romântico,
Realidade que não faz parte de meu cântico,
A lei que me rege não te tem como preâmbulo.

Realidade enferma, realidade morfética,
Realidade sarcástica, realidade cética,
Zombo de teus sonhos, sou sonâmbulo!

Realidade que te importa minha força, meu físico
Se para ti sou doente, sou tísico?
Ainda assim não te temo, não sou pávido.

Saiba que o irreal dos meus desejos cálidos
Faz-me ver em tua face mil rostos pálidos
Que serão troféus do meu irrealismo ávido!

SÉRGIO FERNANDES MARTINS

Cantada

Olhares caem do sobrado
Aos leves passos na calçada,
Fisgando o charme da minissaia.
Um fiu!...fiu!.. Uma cantada...
Acelera os passos, cora a face,
O coração dispara, emudece a fala.
O inconveniente, convencido
Vangloria-se envaidecido.
A saia não tem mais tecido...
O jeito é fingir não ter ouvido.

ELIZABETH FONSECA

NELLY MARTINS (1923-2003) – pertenceu à ASL

Lá no canto do quintal nasceu, cresceu e tornou-se adulta uma goiabeira. A cada ano se enchia de frutos pouco viçosos, mas suficientemente úteis. Colhidos, transformava-os, frutos cheirosos, em quatro, cinco vasilhas de goiabada caseira, a cada ano.

Goiabada cascão especial, uma festa.

Certo dia a velha árvore adoeceu. Sua copa tornou-se rala e seus frutos murchos e brocados. Nascera a seu lado um pé de maracujá. Este cresceu, subiu se enroscando

na goiabeira, se esparramou lá no alto, se abriu em ramos e folhas e a velha árvore desapareceu.

Tornou-se um capacete verde de folhas largas que alcançou o alto conduzido por um grosso e sinuoso cipó.

– Corte essa ramada, vai matar a goiabeira.
– Esse pé de maracujá não vai ter condições de dar frutos.
– Desafogue a árvore.

Ledo engano. Este ano várias frutas suculentas e doces caíam da grande ramada. Discutiu-se:

– Corta-se a ramada para salvar a goiabei-

www.vempracasa.com



O preço anunciado para o Tiggo 8 Pro - R\$ 188.888,88 - fica abaixo do praticado no segmento em que o modelo atua

O VALOR DO PREÇO

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

Quatro anos após o seu lançamento no Brasil – quando foi apresentado com o imodesto slogan “A oitava maravilha do mundo” –, o Caoa Chery Tiggo 8 ganha uma atualização em sua nova versão Pro, que chega para ocupar o lugar da configuração Max Drive. Produzido em CKD na fábrica da Caoa na cidade de Anápolis (GO) – com montagem de peças da plataforma, do motor e da carroceria importadas da China, com partes como pneus e baterias fabricadas localmente –, o utilitário esportivo monobloco de sete lugares traz um visual renovado. O preço anunciado – R\$ 188.888,88 – fica bastante abaixo do praticado no segmento em que o modelo atua, no qual estão outros SUVs em monobloco de sete lugares, como o Jeep Commander (de R\$ 219.990 a R\$ 321.990) e o Volkswagen Tiguan Allspace (R\$ 284.590). Desse modo, a Caoa Chery reedita no Tiggo 8 Pro a estratégia comercial adotada no Tiggo 7 Sport – oferecer mais equipamentos por um preço menor que o da concorrência. Desde o seu lançamento, há seis meses, quando o Tiggo 7 Sport chegou ao mercado por R\$ 134.990 (valor mantido), o SUV de cinco lugares tem uma fila de espera de compradores – atualmente, é de cerca de 90 dias. As vendas do Tiggo 7, que eram de 550 unidades mensais, em média, até fevereiro, com a nova versão, saltaram para 3.471 emplacamentos em julho. Por conta do novo design dos para-choques, o Tiggo 8 Pro ganhou 2 centímetros no comprimento – agora, são 4,72 metros. As outras dimensões foram mantidas: 1,86 m de largura, 1,70 m de altura e 2,71 m de entre-eixos.

Na variante Pro, a grade dianteira tem um design denominado de Big Diamond, com detalhes que reforçam a impressão de profundidade. No centro da grade, o emblema da Caoa Chery conta com uma iluminação gradual que, em sintonia com faróis e lanternas, recepcionam os usuários na iluminação dinâmica de boas-vindas. Os faróis têm maior alcance que os do modelo anterior e contam com controle inteligente da luz alta, identificando veículos em sentido contrário e baixando o farol alto para não ofuscar os outros motoristas. Os auxiliares de neblina integrados acompanham o movimento do volante, utilizando o assistente de iluminação em curvas. As laterais ostentam as novas rodas aro 19 polegadas, calçadas com pneus Pirelli 235/50 R19. Na traseira, o brake light em LEDs passou a ser bipartido, e as lanternas ganharam um novo desenho e passam a ser full LED, com iluminação dinâmica de boas-vindas e piscas dinâmicos (Dynamic Rear). O para-choque e as luzes traseiras de neblina passam a ser integrados. São quatro saídas de escapamento, duas de cada lado da área traseira. O modelo está disponível nas cores perolizadas branco ou azul-escuro e nas metálicas preto ou cinza. No interior, os bancos receberam novo design, com acabamento premium na cor preta, assim como os encostos de cabeça dianteiros com apoio lateral ajustável. O assento do motorista conta com ajuste lombar elétrico, três memórias de ajustes com teclas na porta do veículo e função “acesso inteligente”, que permite ao condutor adentrar com facilidade e se acomodar no banco, antes de ele retornar e assumir a posição pré-programada de condução. Outro destaque é a capacidade do porta-malas, de 193

litros na configuração sete lugares, 889 l na de cinco e 1.930 l com as duas fileiras de bancos traseiros rebatidas. A tampa do porta-malas conta com abertura elétrica por sensor de presença na chave. O motor 1.6 turbo GDI a gasolina com injeção direta e duplo comando de válvulas com duplo variador de fase, que move o Tiggo 8 desde o lançamento, ganhou um novo bloco de maior rigidez. Potência e torque foram mantidos: 187 cavalos a 5.500 rpm e 28 kgfm, disponíveis de 2 mil rpm a 4 mil rpm. A transmissão automática permanece a DCT de dupla embreagem de 7 velocidades com alavanca tipo joystick e opção de trocas manuais. O conjunto mecânico recebeu ainda outras evoluções, como a localização do filtro de óleo (mais acessível para troca), novo radiador de óleo e nova bomba de óleo com pressão variável. Uma recalibração foi feita para entregar um powertrain com sincronismo mais refinado. O Tiggo 8 foi o segundo modelo fabricado no Brasil pela Caoa Chery a incorporar a tecnologia Max Drive, que utiliza uma câmera multifuncional e um radar para oferecer assistências semiautônomas de condução. Além de piloto automático integrado e adaptativo com assistente de congestionamento e frenagem automática de emergência, o Max Drive traz o controle inteligente de farol alto e o alerta de colisão de tráfego cruzado traseiro, útil em saídas de estacionamento transversal de ré. Somam-se o alerta de saída de faixa, a assistência de permanência em faixa, o assistente de mudança de faixa, o monitoramento de ponto cego e os alertas de distância e de colisão frontal. O sistema de câmeras evoluiu para a visão 540 graus, possibilitando a visualização de todo o entorno do veículo, do solo e abaixo do carro,

facilitando as manobras de estacionamento. A segurança é reforçada por seis airbags (frontais, laterais e de cortina) e pelo monitor de pressão e temperatura individual dos pneus. Além da versão Pro, o Tiggo 8 continua a ser comercializado na variante Plug-in Hybrid. Importado da China, o SUV que combina motor a gasolina com dois elétricos carregáveis em tomadas, com potência combinada de 317 cavalos e torque combinado de 56,6 kgfm, custa R\$ 249.990. Em 2025, a Caoa Chery pretende nacionalizar a produção do Tiggo 8 Plug-in Hybrid e, para isso, está investindo na expansão da fábrica goiana. O novo Tiggo 8 Pro, como toda a linha Caoa Chery, tem cinco anos de garantia. EXPERIÊNCIA A BORDO Dentro do Tiggo 8 Pro, quem primeiro captura o olhar é a vistosa tela curva UWCS (Ultra Wide Curved Screen) com 24,6 polegadas Full HD Digital, que integra as funções de painel de instrumentos e o multimídia conectável com Android Auto e Apple CarPlay sem fio e GPS nativo. A curvatura reduz reflexos de luz indesejados e oferece uma visibilidade impressionante. O menu rápido de funções preferidas pode ser acessado na tela touchscreen ou pelo assistente inteligente, que permite a abertura do teto solar com apenas um comando de voz. No console central, o usuário se depara com a nova geração da alavanca tipo joystick, mais ergonômica e elegante. Ao seu lado, há um botão do tipo scroll com as funções liga/desliga/volume do sistema de áudio do multimídia. Em qualquer canto que se olhe, é fácil de se encontrar materiais de qualidade, com um estilo elegante. O carregador de celular por indução (com 50 W de potência) no console central tem cortina de proteção, enquanto o ar-condicionado dual zone tem

Ficha técnica

Caoa Chery Tiggo 8 Pro

Motor: 1,6 litro TGDí, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, turbocompressor, injeção direta de combustível e ignição eletrônica.
Potência: 187 cavalos.
Torque: 28 kgfm.
Transmissão: automática dual clutch de 7 velocidades.
Tração: dianteira.
Direção: assistência elétrica progressiva.
Suspensão: dianteira tipo MacPherson e traseira tipo multilink – ambas independentes.
Rodas: liga leve 19 polegadas diamantadas.
Pneus: 235/50 R19.
Carroceria: utilitário esportivo em monobloco com quatro portas e sete assentos.
Dimensões: 4,72 m de comprimento, 1,86 m de largura, 1,70 m de altura, 2,71 m de entre-eixos.
Tanque de combustível: 51 litros.
Porta-malas: 193 l (com sete lugares), 889 l (com cinco lugares) e 1.930 l (com dois lugares).
Preço: R\$ 188.888,88.

saída para a segunda fileira de bancos. Teto solar panorâmico, som Sony com oito alto-falantes, chave presencial com botão de partida, luz ambiente panorâmica multicolorida, comando de climatização a distância, retrovisores externos com rebatimento automático, assistência de marcha a ré, luzes de direção em LEDs, freio de estacionamento eletrônico, bús-

+LEIA MAIS



EM BREVE NAS RUAS
Picape Ford F-150 **Pág. 2**

sola no painel de instrumentos, quatro portas USB (dianteiras e traseiras, duas tipo A e duas tipo C), porta-objetos refrigerado sob o descansa braço central e chave em Black Piano com detalhes cromados complementam o “habitat” refinado oferecido pelo Tiggo 8 Pro. PRIMEIRAS IMPRESSÕES Anápolis/GO – No breve teste em um circuito improvisado com cones no pátio da fábrica da Caoa na cidade goiana de Anápolis, foi possível fazer algumas acelerações de zero a 100 km/h, além de testes de slalom (sequência de curvas rápidas alternadas) e de frenagem de emergência. O motor 1.6 turbo GDI a gasolina com injeção direta e duplo comando de válvulas com duplo variador de fase, com seus 187 cavalos e 28 kgfm de torque, dá conta de mover o maior SUV da Caoa Chery com desenvoltura. É bem entrosado com o câmbio DCT de dupla embreagem de 7 velocidades, acionável na alavanca tipo joystick e com opção de trocas manuais. As suspensões dianteira e traseira independentes (MacPherson e multilink), além de estabilidade e boa dirigibilidade, entregam um padrão elevado de conforto. Os freios a disco nas quatro rodas param o SUV de forma rápida e equilibrada. O teste também ofereceu a oportunidade de avaliar na prática o Max Drive, que agrega um conjunto de assistências semiautônomas interessante. Como o piloto automático integrado e adaptativo com assistente de congestionamento, que permite manter a distância em relação ao carro à frente, acelerando ou freando, inclusive até a parada total, e retornar o movimento automaticamente em situações de tráfego intenso, comum nas grandes cidades. A tecnologia mantém o veículo dentro da faixa de rolamento. A frenagem automática de emergência também faz parte do Max Drive e é capaz de reconhecer não apenas uma parada brusca de veículos à frente, como também outras situações críticas envolvendo pedestres e ciclistas. Siga-nos nas redes sociais @correioestado @correioveiculos

EM BREVE NAS RUAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com o mesmo motor V8 5.0 de 405 cavalos e torque de 56,7 kgfm do modelo anterior, a F-150 se mantém como a picape mais potente do Brasil

Retoques na bruta

Ford inicia a pré-venda da renovada picape F-150, que traz atualizações no design, na tecnologia e nos equipamentos

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

A versão atualizada da Ford F-150, que está na 14ª geração e é líder de vendas nos Estados Unidos há 47 anos seguidos, já pode ser adquirida no Brasil com a abertura do programa de pré-venda. Além de aprimoramentos no design, na tecnologia e nos equipamentos, apresentados em junho no mercado norte-americano, a linha renovou a oferta de catálogos no mercado brasileiro. Ela agora é oferecida nas configurações Lariat e Lariat Black, com acabamento cromado ou preto, pelo preço de R\$ 519.990 – o mesmo cobrado no modelo anterior Platinum. Ambas são topo de linha, com motor V8 e completas, diferenciadas apenas no estilo de acabamento. Os clientes que fizerem a compra receberão o veículo entre outubro e novembro. A picape oferece agora cinco anos de garantia, sem limite de quilometragem – antes, era de três anos.

A nova F-150 está disponível em seis cores: Vermelho Zadar, Cinza Torres, Cinza Avalanche, Preto Vesúvio, Branco Nur e Azul Mônaco. A Lariat, de perfil mais clássico, vem com vários itens cromados. Já a Lariat Black, como o nome indica, traz peças em preto brilhante de apelo esportivo. “Todos querem uma pica-

pe completa nesse segmento. Mas, quando se trata do acabamento, os gostos são diferentes. Enquanto alguns desejam um visual mais tradicional, outros optam pela esportividade”, explica Dennis Rossini, gerente de Marketing da Ford.

A nova frente traz faróis com luzes de assinatura em formato de F estilizado, de Ford. A grade com duas barras horizontais tem acabamento cromado na Lariat e em preto brilhante na Lariat Black, padrão que se repete nos retrovisores, nas maçanetas e nas novas rodas de 20 polegadas.

Já os para-choques são cromados na Lariat e na cor da carroceria na Black. A F-150 é o primeiro modelo a exibir o novo logotipo da Ford, com friso e letras brancas em vez do tradicional cromado. O emblema, aplicado na grade dianteira, é mais um item de personalização dos modelos, com fundo azul na Lariat e em preto na Black.

As novas lanternas seguem o grafismo dos faróis e introduzem um recurso exclusivo: um sensor de carga com luzes de LEDs que indicam o peso embarcado na caçamba. Essas luzes, semelhantes a um medidor de bateria de celular, acendem temporariamente, mas a informação fica disponível na central multimídia. O sistema funciona por meio de um sensor na suspensão, com o peso calculado por algoritmos.

Outra novidade é a tampa da caçamba multiacesso, chamada de Pro Access, que pode ser aberta tanto da forma tradicional quanto lateralmente. Com o novo degrau embutido no para-choque, ela torna o acesso ao compartimento de carga mais simplificado, principalmente quando o veículo é usado com reboque.

O escapamento com ponteiros duplas é outro detalhe esportivo da Black. A nova F-150 pode ser personalizada com uma linha de acessórios originais, composta por itens como santantônio, capota elétrica e de lona, spoiler da cabine, barraca de camping, caixas organizadoras, suporte para bicicletas e adesivos.

A nova F-150 traz de série o pacote off-road FX4, composto por protetores metálicos, suspensão com tunagem especial para off-road e tanque estendido de 136 litros para uma autonomia de mais de mil km. Com o mesmo motor V8 5.0 de 405 cavalos e torque de 56,7 kgfm do modelo anterior, a F-150 se mantém como a picape mais potente do Brasil – supera as concorrentes Ram 1500 e Classic, com seus 400 cavalos.

Segundo a Ford, a F-150 acelera de zero a 100 km/h em 7,1 segundos, com a melhor relação peso/potência do mercado (5,89 kg/cv). Seu consumo, de 6,3 km/l na cidade e de 8,6 km/l na estrada, também é o mais econômico do segmento de picapes full size, favorecido pela grade aerodinâmica ativa e pelo sistema start-stop.

A transmissão automática é de 10 velocidades e a tração 4x4 conta com as opções high, low ou automática, além do bloqueio do diferencial eletrônico, para proporcionar desenvoltura em terrenos mais hostis. São sete modos de condução (Normal, Eco, Esportivo, Escorregadio, Lama/Terra, Rocha/Avanço Lento e Rebo-car/Transportar). O engate de reboque, com capacidade de

3.492 kg, já vem com preparação elétrica, controle de freio e de oscilação e o assistente de reboque Pro Trailer.

O interior da F-150 ganhou novos materiais de acabamento e cores e um head-up display que projeta informações para o motorista no parabrisa. De acordo com a Ford, esse recurso de segurança tem a melhor definição de imagem da categoria. O painel ganhou um novo formato que conecta o painel de instrumentos e a central multimídia, ambos com tela de 12 polegadas.

A cor preta predominante é combinada com itens cromados, esfumaçados e toques de cor terrosa na Lariat e cromados acetinados e detalhes em cinza na Black. A iluminação externa de 360° é um recurso exclusivo da picape, com luzes que podem ser acionadas por zona em diferentes situações. A manopla do câmbio rebatível permite transformar o console em uma mesa de apoio.

A central multimídia Sync 4, de última geração, tem conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay e acesso a vários recursos, como a iluminação de 360°, os assistentes de segurança e o manual do proprietário digital. A conectividade embarcada conta com 75 módulos de atualização via over the air, enquanto o app FordPass Connect oferece agendamento de serviços on-line, serviço leva e traz, acompanhamento preventivo inteligente, Guia 360 e o Ford Concierge.

A picape vem equipada ainda com câmera de 360°, ajuste elétrico com memória dos bancos, do volante e dos pedais, sistema de som premium da marca dinamarquesa Bang & Olufsen com 14 alto-falantes, um longo compartimento com chave sob todo o banco traseiro (dá para abrigar um rifle de caça) e, na caçamba, protetor spray-in de alta durabilidade, nicho com trava, iluminação em LEDs e tomada de 110V.

As tecnologias de segurança da F-150 incluem oito airbags, piloto automático adaptativo com stop & go, assistente de manutenção e centralização de faixa, assistentes autônomos de frenagem com detecção de pedestres, de manobras evasivas, de descida e de cruzamentos, monitoramento de ponto cego com cobertura de reboque, câmera traseira com detecção de objetos e farol alto automático.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Recepção festiva

A DAF Caminhões celebra a entrega do caminhão de número 40 mil fabricado no Brasil. Produzido na fábrica da marca holandesa inaugurada em 2013, em Ponta Grossa (PR), o modelo é um XF 6x2, equipado com motor de 530 cavalos, que figura entre os dez veículos pesados mais vendidos no País em neste ano e fará parte da frota da Theo Transportes. “Esse momento histórico reforça nossa estratégia de conquistar o mercado brasileiro com veículos modernos e versáteis, atendendo às mais variadas aplicações com toda a qualidade e expertise da DAF no mundo. Crescemos no mercado porque combinamos bons produtos, relacionamento próximo com nossos clientes e um pós-venda que está em constante evolução”, comemora Luís Gambim, diretor comercial da DAF Caminhões. O XF de 530 cavalos 6x2 da Theo Transportes saiu de fábrica na cor Demo Yellow, com cabine Super Space, acabamento Comfort e equipado com suspensão pneumática. O motor com seis cilindros e 12,9 litros é o Paccar MX-13 com tecnologia Proconve P8/Euro 6. A transmissão automatizada é uma ZF TraXon de 12 velocidades.

DIVULGAÇÃO



Descarbonizar é preciso (e viável)

O setor de transporte no Brasil, predominantemente movido a diesel, pode se tornar mais sustentável nos próximos cinco anos. Uma projeção apresentada na trigésima Fenasuco & Agrocana, evento realizado em Sertãozinho (SP), estima que a produção do biometano saia do 1,6 milhão de metros cúbicos atuais e chegue até 7 milhões em 2029. “O Brasil tem um grande potencial para a produção de biometano, um combustível renovável que pode transformar resíduos orgânicos em uma fonte de energia sustentável. E o setor de transporte é crucial para essa descarbonização”, destacou Patrícia Bassili, gerente de planejamento da Mitsui Gás e Energia do Brasil e conselheira da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás). Para que essa capacidade de produção de biometano seja alcançada nos próximos anos, várias iniciativas estão em andamento, entre elas, a expansão das unidades de produção de biometano. As previsões indicam que o mercado de biogás possa gerar cerca de 800 mil empregos, com investimentos de R\$ 120 milhões.

DIVULGAÇÃO



O maior da família

A Volkswagen amplia seu portfólio de ônibus com o Volksbus 18.320 SH. O maior da família Volksbus complementa a linha produzida em Resende (RJ), formada por mais de 50 versões para atender às diferentes demandas de transporte. O chassi de piso alto é equipado com motor 6,9 litros com 320 cavalos de potência. A transmissão automática de oito velocidades entrega trocas suaves de marchas, com suspensão pneumática. Pode receber carrocerias de até 14 metros, com capacidade para transportar 50 passageiros sentados. “Entre os diferenciais do 18.320 SH, estão o conforto, a economia de combustível e a versatilidade na aplicação, promovendo um melhor custo-benefício. Certamente, esse Volksbus abrirá novos mercados”, reforça Jorge Carrer, diretor de vendas de ônibus da marca.



LANÇAMENTO

Turbo para quem precisa

A Citroën acrescenta à gama do hatch compacto C3 a versão You com motor T200 da Stellantis

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Último carro do grupo Stellantis a adotar o motor T200, o Citroën C3 se torna o automóvel turbinado mais barato do Brasil, com preço de R\$ 95.990. Com a inédita versão You no catálogo da marca francesa, o C3 – produzido no Complexo Automotivo de Porto Real (RJ) – passa a ser equipado com o propulsor T200, desenvolvido e fabricado pela Stellantis em Betim (MG), que já é utilizado em variantes dos Fiat Strada, Pulse e Fastback e dos Peugeot 208 e 2008 e no Citroën Aircross, também feito no estado do Rio de Janeiro.

O C3 You acelera de zero a 100 km/h em 8,4 segundos. Uma marca dentro do previsível para um carro que pesa apenas 1.115 quilos e conta com um powertrain composto por um motor 1.0 turbo de três cilindros com 125 cavalos de potência abastecido com gasolina e de 130 cavalos com etanol a 5.750 rotações por minuto e 200 Nm (daí, o nome do propulsor) ou 20,4 kgfm de torque a 1.750 rpm com os dois combustíveis ou mistura de ambos.

Associado à transmissão automática do tipo CVT com 7 marchas simuladas, o T200 adota tecnologias modernas, com destaque para a tendência mundial de propulsores definida como downsizing – menores e mais leves – e ao MultiAir III, que faz o controle das válvulas de admissão eletronicamente para aumentar o desempenho e diminuir o consumo de combustível.

Para receber o motor T200, o C3 You teve mudanças no sistema de suspensão, com nova

calibragem de molas e amortecedores. O sistema de freios foi redimensionado, enquanto a direção assistida eletricamente recebeu programação específica para a versão. De acordo com a Stellantis, o câmbio tipo CVT adota uma lógica de funcionamento exclusiva para o C3 You, incluindo três modos de funcionamento, o Automático, privilegiando a eficiência, o Sport, para quem busca mais agilidade, e o Manual, que possibilita as mudanças de marchas de forma sequencial por meio da alavanca, com indicador de troca no painel digital. O modelo não conta com paddle shifters na direção para trocas ao comando do motorista.

A equipe do Stellantis Tech Center South America diz ter rodado por todo o continente durante o desenvolvimento do C3 You, com foco em robustez, conforto e qualidade. Assim, a Citroën garante que o cliente terá em mãos um produto capaz de enfrentar todo tipo de situação de uso e terreno, sem concessões.

O pacote de novidades e diferenciais do visual do C3 You tem lista de itens de design, começando pelas molduras do farol de neblina pintadas na cor Emerald Blue, igualmente presentes nos adesivos da coluna “C” (a traseira) e nos apliques laterais. O nome da variante está em logotipos posicionados nos para-lamas dianteiros, enquanto as rodas de liga leve de 15 polegadas são escurcidas e o logotipo “Turbo 200” está na traseira do carro. A pintura bitom com teto em preto é de série e pode ser associada a três cores: Cinza Artense, Branco Banquise e Cinza Grafito.



O C3 You é equipado com o motor 1.0 T200 turbo, com até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, acoplado à transmissão tipo CVT de 7 marchas simuladas

No interior, há destaque para os bancos com forração premium. O material tem costuras em tom azul, cor que se repete nas bordas dos tapetes, com o nome da configuração. As soleiras são metalizadas.

A lista de itens de série acrescenta ar-condicionado, direção elétrica, sistema multimídia Citroën Connect Touchscreen com tela de 10,25 polegadas com espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay sem fio, seis alto-falantes e comandos no volante. Seguem retrovisores e vidros elétricos, por-

tas com travas elétricas, controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa, porta-malas com abertura elétrica, câmera de ré, auxiliares de neblina e chave tipo canivete, que passou a equipar toda a gama do C3 a partir da linha 2025.

Somam-se, ainda, no C3 You, três entradas USB, luzes de circulação diurna (DRL) em LEDs, monitoramento de pressão dos pneus, banco do motorista com regulagem de altura, vidros das quatro portas elétricos com função one touch, alarme, bocal do combustível com

destravamento elétrico e barras longitudinais no teto.

O novo C3 You pode ser incrementado com acessórios originais da Mopar, desenvolvidos e homologados pela Citroën para oferecer qualidade sem perda da garantia. O cliente pode personalizar o carro com acessórios como carregador por indução, frisos laterais pintados e luz ambiente especial.

Com 3,98 metros de comprimento, 1,73 m de largura (sem os espelhos), 1,58 m de altura (1,60 m com as barras de teto), 2,54 m de distância de entre-ei-

xos, 315 litros de capacidade no porta-malas, 1.115 kg de peso (ante 1.037 kg nas demais versões), 47 l no tanque de combustível e velocidade máxima de 192 km/h, o C3 You faz 11 km/l com gasolina e 7,8 km/l com etanol na cidade e 12,8 km/l (gasolina) e 8,8 km/l (etanol) na estrada, conforme o PBEV do Inmetro.

A nova geração do C3 foi lançada em 2022 e, neste ano, o modelo teve 12.242 unidades vendidas de janeiro a julho, ocupando a modesta 26ª posição entre os carros de passeio no Brasil.

PARA “AZULAR” O ASFALTO

Volúpia de acelerar

DANIEL DIAS

A Audi apresentou na Europa a família do esportivo RS 3 renovada, com destaque para a versão topo de linha Sportback. Desde seu lançamento, em 2011, quase 80 mil unidades do RS 3 saíram das linhas de produção, a maioria delas no ano passado. Os novos RS 3 Sportback e sedã, fabricados em Ingolstadt, na Alemanha, estarão nas concessionárias europeias em outubro, disponíveis para encomenda a partir do fim de agosto. Os preços do RS 3 Sportback começam em 66 mil euros (cerca de R\$ 405 mil), com o sedã partindo de 68 mil euros (quase R\$ 420 mil).

Com a atualização, o RS 3 Sportback ficou com uma aparência significativamente mais esportiva. O exterior é acentuado pelas cores específicas RS Kyalami Green e Kemora Gray, as novas metálicas Ascari Blue e Progressive Red e, pela primeira vez, a Daytona Gray em acabamento fosco.

As características dominantes do design frontal são a grade Singleframe hexagonal com uma borda bem delineada em preto fosco – assim como as argolas entrelaçadas

da marca alemã no centro, em cima –, as duas entradas de ar laterais funcionais e os faróis de LEDs de matriz.

A traseira do RS 3 faz referência às competições, com um enorme difusor escuro com duas saídas de escape ovais proeminentes nas extremidades. As rodas de alumínio fundido de 19 polegadas em preto fosco têm um design de cinco raios em “Y” como padrão e outras voltadas à competição com 10 raios cruzados como opcional.

O RS 3 é equipado com o motor 2.5 TFSI (turbo) da Audi Sport com 294 kW (400 cavalos) de potência e 50,5 kgfm de torque, acoplado à transmissão S tronic de 7 marchas. Com esse conjunto, o RS 3 Sportback acelera de zero a 100 km/h em 3,8 segundos e pode chegar à velocidade máxima de 290 km/h.

Uma das principais características do motor de cinco cilindros do modelo é o som “disparado” pelos dois grandes escapamentos ovais. Se o cliente preferir, pode colocar opcionalmente o escapamento Audi Sport, com o RS 3 gerando um som mais enforcado e consistente com qualquer um dos três modos de condução acionado (Dy-

namic, RS Performance e RS Torque Rear).

Um novo pneu com classificação “C” proporciona mais conforto diário com maior suporte lateral. Especialmente ajustado para o RS 3, ele oferece boa aderência em superfícies secas e molhadas e condução precisa em qualquer velocidade. Os pneus semi-slick Pirelli P Zero Trofeo R estão disponíveis opcionalmente, se o motorista for do tipo que gosta de se divertir em uma pista de competição.

No interior, dominado por tons escuros, tudo é voltado para o desempenho, com o novo volante, bancos esportivos ou tipo concha RS, recursos de carbono e displays esportivos. Achatado acima e abaixo, o volante tem um visual estritamente esportivo. Em couro perfurado de série ou em Dinamica, opcional, o volante se “agarra” à mão especialmente em curvas fechadas. Os pacotes de design em vermelho e verde adicionam toques de cor aos cintos de segurança, ombros dos assentos e saídas de ar.

O Audi Virtual Cockpit Plus de 12,3 polegadas tem visualizações Sport, Performance e Runway. Neste último, a velocidade pode ser observada



Os novos RS 3 são equipados com o motor 2.5 turbo de 400 cavalos de potência e 50,5 kgfm de torque, acoplado à transmissão S tronic de 7 marchas

em ordem reversa, com as rotações mais altas em primeiro plano e as mais baixas em segundo. Esses recursos são acompanhados pelo novo conta-giros, que exhibe com

destaque as rotações por minuto no centro do painel de instrumentos.

O novo RS 3 conta agora com muitos aplicativos que podem ser usados direta-

mente no display do veículo. Os conteúdos selecionados são instalados no sistema de infoentretenimento do carro, e não dependem de smartphones.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

FEITA NA AMAZÔNIA

Na briga das naked

A marca indiana Bajaj amplia a linha e lança a Dominar 250 no Brasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor monocilíndrico de 248,7 cm³ da Dominar 250 entrega 27 cavalos a 8.400 rpm e 2,39 kgfm a 6.500 giros

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A nova Dominar 250, produzida na nova fábrica da Bajaj em Manaus (AM), chega a toda a rede de concessionárias da marca indiana no Brasil.

Com o novo modelo, a Bajaj amplia sua presença em um segmento bastante disputado no mercado brasileiro – o das motos naked, esportivas chamadas assim pois o motor fica exposto pela ausência de carenagens.

A nova naked da Bajaj tem design inspirado na sua “irmã maior”, a também naked Dominar 400 – que em julho superou a concorrente Yamaha MT-03 e se tornou a mais vendida desse segmento no Brasil.

Com a proposta de ter uma condução mais confortável e divertida na cidade ou na estrada, a Dominar 250 estará disponível em toda a rede de concessionárias Bajaj no País nas cores Racing Red e Sparkling Black, por R\$ 22.500. “Com o início das operações da nossa fábrica e a expansão da rede de concessionárias em ritmo acelerado, direcionamos nosso foco para o fortalecimento da linha de produtos disponíveis no Brasil”, explica Waldyr Ferreira, diretor da Bajaj Brasil.

“Como já faz parte da nossa estratégia de atuação, a Dominar 250 entrega design moderno, qualidade e um pacote de equipamentos superior às concorrentes, representando um bom custo-benefício para os motociclistas brasileiros”, complementa.

O motor monocilíndrico de 248,7 cm³ da Dominar 250 é considerado o mais forte da categoria, com 27 cavalos a 8.400 rpm e 2,39 kgfm a 6.500 giros.

Com duplo comando de válvulas (DOHC) no cabeço-

te, refrigeração líquida e injeção eletrônica, o motor trabalha acoplado a um câmbio de seis velocidades, com embreagem assistida e deslizante.

O modelo pesa 180 kg e tem tanque de combustível de 13 litros. Com 2,15 m de comprimento, 83,6 cm de largura, 1,11 m de altura e 1,45 m de distância de entre-eixos, a Dominar 250 conta com suspensão dianteira invertida de 135 mm de curso e traseira monochoque com nitrox de 110 mm, com vários níveis de ajustes.

As rodas de liga leve têm 17 polegadas, ABS de dois canais, com discos de 300 mm na frente e 230 mm atrás. O modelo utiliza pneu dianteiro 100/80 R17 e traseiro 130/70 R17, sem câmara.

O painel é 100% digital e a iluminação é full LED, enquanto o farol opera em quatro modos diferentes, atendendo a várias necessidades de pilotagem e iluminação.

Junto ao lançamento da Dominar 250, a Bajaj apresenta mais uma novidade: a revisão com preço fixo e intervalo maior.

A promoção é válida não só para a Dominar 250 como também para todos os modelos produzidos pela fábrica da Bajaj em Manaus, que passam a ter intervalo de revisão de seis meses ou 5 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro. A primeira revisão permanece com um mês ou mil quilômetros.

Conforme a marca indiana, o objetivo da mudança é proporcionar transparência e previsibilidade quanto às revisões, com datas e preços planejados para melhorar a experiência do cliente. A Bajaj oferece três anos de garantia em toda a linha de motos, e a mão de obra da primeira revisão é gratuita.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Vice renovada

A espantosa cifra de 4,7 milhões de unidades produzidas de março de 1998 até julho deste ano coloca a Honda Biz no segundo lugar entre as motos preferidas no Brasil desde sempre – superada apenas pela campeã Honda CG. No ano passado, a Biz foi a segunda moto mais vendida no País, com mais de 215 mil unidades. E chega agora em sua linha 2025 com importantes mudanças. A maior novidade é o motor que equipa tanto a versão EX (Exclusive) quanto a ES (Essential). O motor de 123,9 cm³, monocilíndrico inclinado a 80°, OHC de duas válvulas e arrefecido a ar, trabalha junto à transmissão semiautomática rotativa de quatro marchas. A configuração EX se destaca por sua tecnologia FlexOne, permitindo o uso de etanol e gasolina, enquanto a ES é alimentada exclusivamente por gasolina. O sistema de transmissão semiautomático de quatro marchas permanece nas Biz 125 2025, assim como a partida elétrica. Com a eliminação do pedal de freio, tanto a 125 EX quanto a ES passaram a contar com uma alavanca no punho esquerdo integrada à frenagem Combined Brake System (CBS), enquanto a alavanca no punho da direita comanda exclusivamente o freio dianteiro, que é a disco na EX e a tambor na ES. As Biz 125 EX e ES 2025 chegam na rede de concessionárias a partir de setembro, nas cores preto, branco e vermelho. O preço público sugerido com base cidade de São Paulo, não inclui despesas com frete ou seguro, é de R\$ 14.970 para a EX e de R\$ 12 mil para a ES.

DIVULGAÇÃO



Já nas lojas

As concessionárias autorizadas Kawasaki em todo o Brasil estão recebendo os modelos Ninja 500, Z500 nas versões standard e Z500 SE, com painel de TFT e iluminação full LED, considerados os lançamentos mais esperados do ano da marca japonesa. Em algumas das concessionárias da Kawasaki, os consumidores poderão participar de test rides. “O test ride é uma oportunidade para os clientes que

ainda não conhecem os modelos, oferecendo uma experiência imersiva que reforça a qualidade e o desempenho das nossas motos. Os clientes estavam ansiosos por essas versões. A expectativa é alta, e temos confiança de que os novos modelos não só atenderão, mas superarão as expectativas de todos”, comemora Sonia Harue Ando, diretora Comercial e de Marketing da Kawasaki.

Lote extra

Em função do sucesso de vendas, a Triumph liberou um lote adicional da Tiger 1200 Black Edition para a rede de 34 concessionárias da marca inglesa espalhadas pelo País, mantendo o preço de R\$ 88.990. Uma das preferidas entre os aficionados por big trails, a 1200 Black Edition se destaca por seu design robusto e elegante. Equipada com suspensão Showa Semiativa com 43 mm de diâmetro e curso de 220 mm, rodas raiadas de 21 (90/90) e 18 polegadas (150/70) com

pneus Metzeler Karoo Street tradicionais, a edição especial traz o requinte, a potência e o conforto da família Tiger 1200, servindo como porta de entrada para o cliente no segmento. “A demanda por esse modelo exclusivo superou todas as nossas expectativas, e estamos comprometidos em atender os nossos clientes fiéis, que buscam a combinação de desempenho, estilo e inovação que a motocicleta oferece”, avalia Maiquel Monteiro, gerente de Marketing da Triumph Brasil.

+NA REDE

correiodoestado.com.br

COLONISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por *Leandro Gameiro*.